



---

**SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP**

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220.

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

---

**Contrato 09/SMADS/13**

Objeto:

**ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

Cliente:

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.**

Produto:

**RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS M'BOI MIRIM**



**SUAS**

Sistema Único de Assistência Social

Julho/2013

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Plenária de Abertura .....	4
3. Resultado do Credenciamento .....	10
4. Relatório por eixo .....	11
4.1. Eixo I .....	11
4.1.1. GRUPO A.....	11
4.1.2. GRUPO B.....	12
4.2. Eixo II .....	17
4.3. Eixo III .....	19
4.3.1. GRUPO A.....	19
4.3.2. GRUPO B.....	20
4.4. Eixo IV .....	22
4.5. Eixo V .....	23
4.5.1. GRUPO A.....	23
4.5.2. GRUPO B.....	24
4.6. Eixo VI .....	26
4.6.1. GRUPO A.....	26
4.6.2. GRUPO B.....	28
5. Plenária Final .....	30
6. Delegados .....	32
7. Avaliação da Pré Conferência .....	34
Anexos .....	57
Anexo 1 - Palestra ministrada por Abigail Silvestre Torres.....	57
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I-A - aprovado .....	61
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I-B - aprovado .....	63
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	65
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III-A - aprovado .....	67
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III-B - aprovado .....	69
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado .....	72
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V-A - aprovado.....	74
Anexo 9 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V-B - aprovado .....	76
Anexo 10 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI-A - aprovado.....	78
Anexo 11 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI-B - aprovado .....	81
Anexo 12 – Moções da Pré-Conferência Regional de M'BOI MIRIM.....	83

## **SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP.**

**Objeto:** ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

### **PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS M'BOI MIRIM**

#### **1. Apresentação**

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim, realizada no dia 19 de julho de 2013, nas dependências do Clube da turma de M'Boi Mirim, localizado à Travessa Maestro Massaino, nº - Jd. Ângela.

Embora o local fosse amplo não comportava adequadamente todo o público da pré-conferência. Os espaços a serem utilizados pelos participantes eram distantes uns dos outros, o local era difícil acesso para Pessoas com Deficiências, porém espaço muito utilizado pela comunidade.

A comissão regional havia estipulado a presença de 600 pessoas, porém este número foi superado em cerca de 10%. Todas as etapas ocorreram conforme Regimento aprovado.

Segue o relato do dia.

## 2. Plenária de Abertura

A Pré-Conferência Municipal Regional de M'Boi Mirim teve início com a apresentação cultural realizada pelo grupo de percussão de jovens dos CJs Ranieri, Riviera e Kagohara.

Após a apresentação, iniciou-se a solenidade oficial de abertura do evento e a composição a mesa o Subprefeito de M'Boi Mirim, Sr. Antônio Carlos Dias de Oliveira; a Sra. Genice Santos, Supervisora de Assistência Social; Sra. Ingrid, representante dos usuários, gerente do CJ Riviera; Sr. Rafael Cunha, representante dos Trabalhadores SAEC; Sra. Regina Alves, representante do Social Bom Jesus; e a Sra. Laurinda Cândido de Araújo, representante do COMAS, que agradeceu a presença do subprefeito, destacou a importância da conferência e agradeceu a participação de todos os presentes. Na sequência foi executado o Hino Nacional e declarada aberta oficialmente a pré-conferência.

Sra. Genice Santos, Supervisora de Assistência Social de M'Boi Mirim, saudou e agradeceu a todos participantes salientando a importância da conferência e de todos os trabalhadores da assistência, dos conselhos municipais e dos fóruns de Assistência Social. Destacou o fortalecimento da Assistência Social como um dos objetivos do momento, entre outros.

O Sr. Antônio Carlos Dias de Oliveira, subprefeito de M'Boi Mirim, parabenizou a todos os presentes e informou sobre ações da prefeitura na região.

Sra. Ingrid, representante dos usuários, gerente do CJ Riviera, saudou os participantes, incentivou e agradeceu a participação de todos.

Sr. Rafael, representante dos Trabalhadores SAEC, falou sobre a importância da construção diária da política de assistência social, não somente a cada dois anos, nos dias das conferências.

Após as falas dos representantes, iniciou-se a apresentação cultural dos jovens do CJ Santa Lucia, enfatizando que é possível fazer um mundo melhor. Os jovens realizaram uma leitura, uma apresentação musical e apresentaram um vídeo mostrando os jovens em ações de cidadania. O vídeo ressaltou que todos são apenas um, uma família, a juventude de M'Boi Mirim.

Ao final da apresentação, a mestre de cerimônia pediu para que fosse desfeita a mesa de abertura e começou a leitura do regimento, orientando os presentes a utilizar o caderno da X Conferência de Assistência Social para acompanhar. Destacou o papel de cada um dos participantes e seus papéis dentro da pré-conferência. Chamou atenção também para o fato do ginásio de esportes usado para a plenária estar completamente lotado inclusive nas arquibancadas.

Destaque no artigo 8º feito pela mestra cerimônia sobre os horários de credenciamento, entrega das moções, eleição de delegados e encerramento. Ficou definido pela plenária que o credenciamento deveria ser encerrado às 11h e as moções entregues até o horário de 15h30min, a volta do almoço foi definida para até às 14h.

A Plenária pediu destaque sobre o número de assinaturas nas moções. Após esclarecimento, ficou deliberado o número de 30 assinaturas para validar as moções.

A mesa destacou a importância de permanecerem até o final das atividades aqueles que haviam se credenciado para participar das eleições para delegados. Esclareceu que a

empresa organizadora informaria o número de delegados, acreditando que no mínimo 100 delegados poderiam ir à conferência municipal.

Encerrada a leitura, o Regimento e a programação foram aprovados, conforme segue:

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”.**

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

**CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO**

**Art. 1º** - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º** - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

**Art. 3º** - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

**§ 1º** – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º** - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º** - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**Art. 4º** - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

**Parágrafo Único** - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

**Art. 5º** - São participantes da Pré-Conferência:

- \* Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- \* Representantes do Poder Público;
- \* Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- \* Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- \* Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- \* Autoridades convidadas e presentes
- \* Convidados e Observadores.

**Parágrafo Único** - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**Art. 6º** - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

**Parágrafo Único** – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

## **CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO**

**Art. 7º** - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”.

**§1º** - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

**§2º** - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

**Art. 8º** - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

08h00– Início do credenciamento

09h15 - Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

11h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

11h00 - Palestra e debate

12h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 - Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

16h00 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

17h00 – Encerramento

**Parágrafo Único** – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

**Art. 9º** - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

**§ 1º** - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

**§ 2º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

**§ 3º - Cabe ao Relator:**

- I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 4º** – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade de a Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

**Art. 10º** - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

**Art. 11** - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

**Parágrafo Único** - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

**Art. 12** - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

### **CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL**

**Art. 13** - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

**Art. 14** - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

**Parágrafo Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

### **CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL**

**Art.15** - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

### **CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS**

**Art. 16** - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados (as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a

normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados (as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

**Art. 17** - Dos critérios de escolha dos Delegados (as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social.

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

A) Delegados (as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados (as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participar integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º- Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**Art. 18** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

**São Paulo, 19 de julho de 2013.**

**Comissão Organizadora Regional de M'Boi Mirim.**

Em seguida, a Sra. Abigail Silvestre Torres foi convidada pela mesa para apresentar a palestra sobre o tema da conferência.



Na palestra foram destacados os direitos do usuário, a atenção do assistente social e a gestão na assistência social. Em seguida foi feita explanação sobre os eixos temáticos da conferência e a palestrante destacou ainda a apresentação cultural dos jovens que na música diziam que é preciso dar as mãos.

Durante a palestra foi questionado à plenária quais as categorias estavam presentes, quem era trabalhador social SUAS (maioria), poder público, usuários e demais participantes que através dos crachás quantificaram suas respectivas categorias.

A apresentação utilizada pela palestrante está disponível no Anexo 1 desse relatório.

A plenária manteve sua lotação máxima durante toda a abertura. A palestrante agradeceu a Sra. Genice, na sua dimensão profissional e como pessoa, recebendo aplausos acalorados.

Ao término da palestra, a mestre de cerimônia passou a fala para Sra. Genice, que apresentou uma série de slides sobre os equipamentos de assistência disponíveis no território de M'Boi Mirim, salientou que noventa por cento das verbas utilizadas vem da esfera municipal.

Encerrada a fala da Sra. Genice, a mestre de cerimônia pediu para que os participantes identificassem os seus eixos para continuarem os trabalhos nos seus respectivos grupos.

### 3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento se procedeu à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR (A)	RELATOR (A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	122 inscritos	Flávia Vivacqua	Carolina Guerra
		Zélia dos Reis	Paulo Ianonne
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	104 inscritos	Ricardo Zerbinatti	Carolina Menegatti
		Oswaldo Tagliavini Filho	Fábio Figueiredo
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	96 inscritos	Rosana Marcondes	Fillipe Ramos
		Samuel Napolitano	Beatriz Barros
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	107 inscritos	Mauro Soares e Jefferson Santana	Daniel Manfrim
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	109 inscritos	Maria Christina Oliveira	Elizangela Claro
		Israel Pacheco Junior	Barbara Fernandes
Eixo 6 – Regionalização.	119 inscritos	Tiago Luna	Paula Coelho
		Luiz Rala	Izabel Gazel

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	122 assinaturas	83 assinaturas
Eixo 2	104 assinaturas	47 assinaturas
Eixo 3	96 assinaturas	67 assinaturas
Eixo 4	107 assinaturas	73 assinaturas
Eixo 5	109 assinaturas	81 assinaturas
Eixo 6	119 assinaturas	51 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 659 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida).
- 16 Participantes do Poder Público – todos representantes municipais.
- 618 Participantes da Sociedade Civil – 118 representantes de usuários, 29 representantes de entidades/ONG e 471 representantes de trabalhadores sociais.
- 15 Observadores.
- 09 Convidados e 01 participante não identificou o segmento.

Pessoas se candidataram a delegado. O resultado da eleição é o que segue no item 6. Desse relatório.

## **4. Relatório por eixo**

### **4.1. Eixo I**

Devido ao grande número de participantes da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim, o eixo I – com o tema: “O Cofinanciamento Obrigatório da Assistência Social”, precisou ser dividido em 2 grupos denominados: eixo I-A e eixo I-B.

#### **4.1.1. GRUPO A**

Os trabalhos do grupo foram iniciados com a apresentação da facilitadora Zélia e do relator Paulo.

A facilitadora começou identificando os segmentos dos participantes e falou sobre a origem de cada um (usuários, gestores, representantes de ONGs). Fez a apresentação do eixo, realizando a leitura da ementa e explicou sobre o “Cofinanciamento da política e o Ciclo orçamentário”. Explicou ainda como seria realizado o trabalho do grupo através do instrumental no caderno do conferencista e para que todos pudessem entender, pediu que abrissem o caderno para acompanhar a leitura.

Na sequência, a facilitadora estimulou o grupo com a pergunta por três avanços identificados depois das últimas duas conferências.

Os participantes falaram inicialmente sobre a Instalação do CREAS na região do M'Boi Mirim, depois de 2009; Destacaram a instalação do CRAS em um prédio próprio se desvinculando da subprefeitura; Um grupo de mulheres comentou sobre a ampliação de serviços da rede socioassistencial (proteção básica e especial).

Após o debate a cerca dos avanços, a facilitadora pediu que o grupo identificasse três dificuldades na região para apontar as necessidades de avanços futuros.

Representante da ONG Associação Rainha da Paz relatou o baixo nível de investimentos e a dificuldade de transporte. Os participantes debateram sobre a falta de repasse para entidades conveniadas que precisam suprir as necessidades dos atendidos, principalmente para a juventude que não tem acesso a eventos culturais; Foi comentado ainda sobre a falta de serviços na rede socioassistencial da região dificultando o acesso da população aos serviços;

Os participantes também debateram sobre as dificuldades que tratam da parte de RH, insuficiente nos CRAS e CREAS e nos serviços socioassistenciais devido à inadequação da portaria 46 e 47.

Passando o debate para as cinco recomendações, os participantes fizeram a leitura das deliberações ainda não implementadas e a partir disso, o debate ponto a ponto foi realizado sem dificuldades entre o grupo, que entendeu a necessidade de verificar atentamente as propostas e incluir as pessoas com maior dificuldade em acompanhar os trabalhos.

A gestão dos recursos e a gestão de benefícios também foram abordadas pelo grupo ainda que deliberada em outro Eixo (5). A discussão foi pragmática no sentido de aprofundamento desse item especificamente. Além disso, muito se falou no aumento da participação popular e para tanto destacaram as grandes dificuldades que envolvem a infraestrutura bem como o provimento geral das condições de aprofundamento do debate sobre os recursos.

Houve a necessidade de votação entre as propostas 23 e 56, ganhando a última por 23 votos a 13 votos.

Sobre as novas propostas, o grupo definiu:

1 - Ampliar a participação do Estado no cofinanciamento da assistência social no município;

2 - Instituir nova lei que disponha sobre as políticas públicas da assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; b) Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários. d) Taxa de administração de 5 % existente em outras áreas, como na saúde;

3 - Garantir que o financiamento da execução dos serviços, projetos e programas sejam integralmente repassados pelas três esferas (municipal, estadual e federal) fica estabelecido que a contrapartida das organizações em fins lucrativos seja na experiência, gestão de trabalho e vínculos com a comunidade local;

Passando para a avaliação da pré-conferência, foram apontados:

Pontos Positivos

- Os debates e a participação das discussões mais variadas.
- Ampla e massiva participação popular;
- As conferências ratificaram o processo e a manifestação popular organizada;

Pontos Negativos

- Crítica à metodologia que limita o número de propostas a serem encaminhadas;
- Falta de divulgação dos trabalhos e maior clareza nos processos de formação anteriores às conferências;
- Dificuldade de entendimento dos códigos/siglas;
- Falta de estrutura nesta Pré-conferência, demora no credenciamento e almoço;

Após avaliação foi encerrado o trabalho do grupo.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 2).

#### **4.1.2. GRUPO B**

Os trabalhos do grupo foram iniciados com a apresentação da facilitadora Flávia e da relatora Carolina.

A Facilitadora deu as boas vindas ao grupo e destacou que sua função seria de facilitar o debate. Tentou garantir que até as 15h30min fosse construída a ficha do instrumental passo a passo. Explicou que o documento seria levado à plenária e aprovado, após isso levado à

Conferência Municipal. Destacou ainda a importância de preencher todo o relatório e que as colocações fossem sintéticas, claras e objetivas.

Após isso, a facilitadora pediu aos participantes que, de uma maneira geral fossem apresentados, começando pelos usuários e após os trabalhadores de ONG (a maioria no caso deste grupo) – que estão na interface do SUAS com a rede. Apenas um participante se apresentou como gestor de ONG. Três pessoas se apresentaram como participantes do Poder Público.

Antes de apresentar a metodologia de trabalho, a facilitadora solicitou aos presentes que abrissem o Caderno do Conferencista. Procedeu a leitura da ementa para que os participantes se situassem coletivamente qual o foco do Eixo. Pediu que as nomenclaturas ditas fossem esclarecidas para facilitar o entendimento pelos participantes.

A facilitadora começou então a apresentar sua metodologia de trabalho por passos.

O primeiro passo seria eleger as deliberações não implementadas. Assim destacou que deveria ser recomendadas cinco deliberações não implementadas por ordem de prioridade. A partir daí seria necessário dizer em qual esfera de governo a deliberação atuará. No passo seguinte deveriam reconhecer dentro do SUAS os 3 avanços, 3 dificuldades, 3 propostas novas e finalmente a avaliação da conferência.

Uma participante levantou a dificuldade de compreender o que é cofinanciamento. A facilitadora explicou que se trata de compreender de onde vem o financiamento para o SUAS. Outra participante explicitou melhor dizendo que 95% dos serviços são financiados pelo município e pediu que todos questionassem porque o município financia tão pouco. Outra participante questionou a dificuldade de entenderem as nomenclaturas. Em relação a isso a facilitadora esclareceu que houve uma escolha de quem gostaria de participar do Eixo 1 e que o esclarecimento do tema foi algo prévio, realizado durante a plenária de abertura, sendo o momento do grupo de deliberar, de apontar o que seria mais importante para caminhar na discussão. Uma participante destacou ainda que a maioria dos indivíduos tem renda baixa e não entende o que consta no livro texto. A facilitadora destacou que o importante é conversar e esclarecer. Foi pedido que, na medida em que o debate ocorresse, fosse feito esclarecimentos dos termos citados.

As deliberações não implementadas foram lidas e esclarecidas por uma participante (membro do poder público):

1. 23/2009 – nesta deliberação questionou-se a justificativa, que foi esclarecida;
2. 31/2009 - Uma participante observou que o ESPASO não oferece todas as formações ou formam apenas os membros do poder público;
3. 67/2009 – não houve questionamentos
4. 26/2009 - não houve questionamentos

5. 19/2011 - Foram esclarecidas as siglas ATF, CRAS, CREAS. A ideia seria aumentar o número de profissionais do CRAS e CREAS. Porém, a justificativa é que todo o recurso é destinado a CRAS e CREAS então dever-se-ia aumentar recursos estaduais e federais.

Neste momento, facilitadora destacou que a leitura e esclarecimento das propostas não implementadas seriam um importante pré-requisito para elaboração dos demais pontos (avanços, dificuldades, propostas e avaliação), pediu atenção do grupo e pediu que a participante continuasse a leitura.

6. 36/2011 – Esclarecimento do que é IGD - índice de gestão descentralizada. Uma participante destacou que este é uma proposta desnecessária já que o COMAS já é órgão autônomo.
7. 56/2011 - Neste item destacou-se que parte dos indivíduos não participa de programas, pois o critério de inclusão nos mesmos não acompanha a variação do salário mínimo.
8. 52/2011 - Segundo participante, esta proposta seria interessante, pois está de acordo com a legislação, mas não haveria recursos humanos para tal, o que inviabilizaria a proposta. Sugeriu-se não simplesmente implantar mais sim ampliar o quadro de recursos humanos para tal.

Uma participante questionou se a inclusão da proposta 19/2011 seria inviável. O que foi reiterado pelos demais. A participante pediu para que fosse votado item por item, votando-se as que seriam excluídas. Assim, a facilitadora pediu que fizessem a votação por crachá das propostas em ordem de prioridade.

Um participante esclareceu que a proposta 19 seria importante, mas teria um problema legal. Por maioria ela foi excluída. Outra proposta excluída foi a 36, já que todos os recursos são passados pelo fundo e a proposta não é clara. O COMAS é autônomo e já controla seus recursos.

Debateu-se então a exclusão da proposta n. 26/2009, pois a SEMPLA é municipal e não pode interferir sobre as esferas estaduais e federais. Foi proposto elaborar uma nova proposta com os 5%. Por maioria esta proposta de exclusão e alteração foi aprovada.

O grupo voltou então a debater um critério de classificação para as propostas. Fizeram a leitura da proposta n. 56/2011 e da 52/2011. A primeira ordem de prioridade proposta teve o foco na ampliação da infraestrutura, tendo explicitado a facilitadora de que as propostas poderiam ser elencadas por prioridade ou por facilidade na sua implementação.

A proposta de ordenação aprovada foi a seguinte:

1. 23/2009
2. 67/2009
3. 31/2011

4. 56/2011

5. 52/2011

A justificativa do grupo para a ordem das recomendações foi de que já existe ampliação do número de CRAS e na ampliação não se assegura o aumento do quadro de RH quando fala 5000 famílias. Teria que amarrar com a NOB-RH. Já existe dotação para implantação de mais CRAS. Esta proposta de ordem prioriza a possibilidade de implantar o quadro de RH.

Em seguida, o debate passou para os avanços relativo ao SUAS.

O primeiro avanço apontado foi à articulação dos Fóruns. Outro avanço foi que, apesar de deficiência de acesso e instalação, houve a conquista de um CRAS próprio. Outro item foi que a implantação do CREAS auxiliou as famílias no maior acesso à informação quanto aos serviços e atendimentos prestados.

Os avanços aprovados foram:

1. Implantação de CRAS e CREAS em consonância com a política nacional;
2. Articulação do fórum local;
3. Articulação da rede de serviços locais

Na sequência, passou-se a debater as dificuldades e as apontadas, após ampla discussão foram:

1. Constatação de uma falta de participação e formação dos usuários e dos profissionais do SUAS nos processos decisórios do Sistema.
2. A Limitação no quadro de recursos humanos impede a ampliação da rede de serviços e o atendimento direto à população.
3. Dificuldade na formação dos usuários e trabalhadores do SUAS quanto ao processos orçamentário bem como na participação deste. Dificuldade, pelos usuários, de acessar benefícios eventuais em função da redução dos recursos transferidos pelo município e destinados a este fim.

Após esta etapa, foi iniciada à elaboração de novas propostas. A facilitadora destacou pontos levantados durante o debate sobre a formação do usuário, a questão da participação e acesso aos benefícios, o aumento da grade de RH para atendimento e a formação dos trabalhadores.

O grupo sugeriu reformular as propostas 26 e 52, e criar uma nova com a questão dos recursos.

A Facilitadora solicitou a reformulação da proposta em pequenos grupos, pensando nos desafios apresentados.

A Reformulação do item 26/2009 apresentado por um dos grupos foi o seguinte:

- Garantir a dotação de, no mínimo, 5% do orçamento Federal, Estadual e Municipal para respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Outra proposta apresentada foi:

- Ajuste salarial para orientadores socioeducativos com vistas a evitar a rotatividade destes profissionais nos serviços;

Também foram propostas:

- Garantir a transferência de 5% das receitas das esferas federal e estadual para o Fundo Municipal de Assistência Social. Reserva, pelo Município, de 5% de suas receitas para aplicação na assistência social, sendo que deste valor o montante que for destinado à concessão de benefícios eventuais deve ser com base e parâmetro nas particularidades de cada território/região.

As propostas foram aprovadas e a seguir iniciou-se a avaliação onde foram apontados pontos positivos e negativos bem como sugestões para o próximo evento.

Pontos positivos:

1. Local de realização
2. Grande adesão participativa
3. Metodologia proposta.

Pontos Negativos:

1. Pouco tempo para a realização do processo
2. Acústica ruim na acolhida e palestra;
3. Alimentação ruim e em pouca quantidade;
4. Cadastramento tumultuado e grupos grandes para espaços pequenos

Sugestões para próxima Conferência:

5. Fazer “combos” para distribuição dos lanches
6. Realizar pré-inscrições
7. Maior número de pessoal para credenciamento

Após avaliação as atividades foram encerradas às 16h30, finalizando o trabalho do grupo.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).



## 4.2. Eixo II

Os trabalhos do eixo II foram iniciados com a apresentação dos facilitadores Osvaldo e Ricardo e dos relatores do grupo Carolina e Fabio.

Antes de iniciar os debates, um dos participantes sugeriu que algumas siglas da assistência social fossem brevemente explicadas para o restante do grupo. O facilitador pediu para que as pessoas do próprio eixo explicassem um pouco sobre as siglas e a sua função dentro da estrutura da Assistência Social.

Em seguida, a primeira atividade do grupo foi escolher a ordem de prioridades das deliberações não implementadas de conferências passadas para que permaneçam na pauta.

Quatro participantes diferentes sugeriram ordens diferentes de prioridade das recomendações. Houve divergência de opiniões quando se tratou da deliberação 52 de 2011 (ampliação da rede socioassistencial). Alguns participantes expuseram que um CRAS para 500 mil habitantes, como acontece na região do M'Boi Mirim, é uma realidade muito simples e que as outras deliberações seriam mais garantidas com a ampliação da rede. Outro participante questionou se o fato de apenas implantar novos CRAS é o suficiente para que estas outras deliberações sejam garantidas de fato. Afirmou ainda, que é necessário pessoal qualificado. Uma participante também defendeu a ampliação da rede dizendo que o usuário desconhece os serviços e com os CRAS há uma visibilidade maior e menor remanejamento de usuários.

As prioridades foram votadas em quatro opções de ordem propostas pelos participantes. A ordem mais votada e validada pelo grupo foi: 52 de 2011; 09 de 2011; 55 de 2011; 37 de 2011 e 33 de 2009.

O passo seguinte foi o levantamento de novas deliberações. Um grupo de participantes do eixo trouxe três propostas tiradas do Fórum de Assistência Social do M'Boi Mirim que foram sugeridas como possíveis propostas. Duas propostas foram colocadas em uma mesma deliberação, e aprovados:

1 - Descentralizar o COMAS e CONSEAS por meio de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento com representantes do poder público e sociedade civil, para acompanhar mais efetivamente as políticas e suas dotações orçamentárias (vigilância social). Responsáveis: COMAS; CONSEAS; FAS; Poder Legislativo; Fórum de Assistência Social, com audiências públicas durante todo o processo. E acrescentou que o governo do estado de São Paulo deveria participar mais das políticas de Assistência Social.

Houve uma discussão sobre o aumento ou não de parcerias com o terceiro setor para a ampliação da rede socioassistencial. A conclusão foi que esta não seria uma boa solução para suprir as demandas do território, uma vez que teria o terceiro setor cada vez mais protagonista deste processo.

A segunda nova deliberação aprovada foi:

2 - Utilizar todos os meios de comunicação – mídia, impressos, redes sociais, etc. – que permitam a população apropriar-se – por meio de linguagem acessível, sem perder o conteúdo técnico – do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como seguridade social, políticas públicas de direito universal e deveres do estado. Responsáveis: Gestores com participação dos Conselhos, Fóruns e outras instâncias da democracia participativa. Prazo: Permanente

O grupo também fez o paralelo com a Saúde ao afirmar que o SUS é amplamente conhecido pela população, enquanto que a implementação do SUAS e do CAD Único é algo a ser mais divulgado a população em geral. A assistência social não é uma doação, é um direito do cidadão.

O grupo não apresentou uma terceira deliberação.

Para o levantamento dos avanços e desafios, os facilitadores fizeram a leitura das deliberações em andamento e implementadas das conferências passadas. Uma participante sugeriu que o grupo se dividisse e debatesse estes pontos com mais atenção. Sugestão acolhida por todos e pelos facilitadores.

Alguns subgrupos não identificaram avanços nas deliberações das outras conferências e os subgrupos que conseguiram identificar, apontaram:

- 1 - A criação do Fórum de Assistência Social do M'Boi Mirim, como lugar de escuta;
- 2 - As supervisões coletivas que envolveram todos os serviços: CREAS e CRAS, CCA, CJ, RCI.
- 3 - Os canais de comunicação e a Implantação de serviços CREAS, SASFS e CCA em áreas de alta demanda.

Os desafios foram mais numerosos e o grupo apontou que os três mais significativos foram:

- 1 - Insuficiência de RH para toda a rede socioassistencial. CRAS, CREAS e serviços de assistência social. O que impede a busca ativa e o atendimento adequado à população;
- 2 - Divulgação insuficiente das políticas públicas e serviços da rede socioassistencial;
- 3 - O CAD único não dialoga com os bancos de dados da Secretaria da Saúde e Educação prejudicando a transferência de renda dos beneficiários.

Outros pontos negativos debatidos como desafios e que não entraram no instrumental foram:

- 1 - Vigilância socioassistencial, falta de indicadores de resultados.
- 2 - Os Instrumentais são fechados. Difícil colocar realidade do território nestes instrumentais.
- 3 - A política de assistência não pensa no preventivo,
- 4 - O banco de dados não está conectados entre as secretarias.
- 5 - Houve a implementação de um CRAS no Jd. Ângela, porém sem pessoal para trabalhar neste serviço.

Passando para a avaliação da pré-conferência, foram apontados:

Pontos positivos:

A palestra da Abigail Torres e o espaço de discussão.

Pontos negativos:

A desorganização do cadastramento.

Não havia café da manhã para os participantes.

Crítica ao subprefeito ter feito propaganda política e não ter participado da conferência.

Pouca representatividade do poder público, principalmente o Executivo.

Os mediadores não são do território.

Após avaliação foi encerrado o trabalho do grupo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

### **4.3. Eixo III**

Devido ao grande número de participantes da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim, o eixo III precisou ser dividido em 2 grupos denominados: eixo III-A e eixo III-B.

#### **4.3.1. GRUPO A**

Os trabalhos do eixo tiveram início com a apresentação da facilitadora Rosana, do relator Felipe e dos participantes.

A facilitadora começou o debate questionando quem já havia participado de outras conferências e em seguida explicou como seria realizado o trabalho do grupo. Estabeleceu as condutas e formas de trabalho democraticamente e propôs que o grupo realizasse o debate em plenária, sem ser feita a divisão em subgrupos.

Na sequência, iniciou a leitura do caderno do conferencista, eixo 3 – Gestão do Trabalho e explicou os principais pontos de debate do eixo: Política de capacitação permanente; Aumento da oferta de concursos públicos; Precarização dos vínculos de trabalho.

Em seguida a facilitadora iniciou a leitura das deliberações não implementadas das conferências de 2009/2011, pedindo aos participantes para resumir cada uma delas e priorizar 5 como recomendadas para conferência municipal.

O resumo de cada proposta feito pelos participantes foi:

Deliberação 57 – capacitação. (conhecimento do território)

Deliberação 31 – recurso orçamentário. (rede conveniada)

Deliberação 3 – RH público e conveniado.

Deliberação 7 – Saúde do trabalhador. (participante propõe observação do texto – insalubridade e seguro de vida) discussão sobre observação ou proposta nova.

Deliberação 9 – estruturação do trabalho para gestão do território – banco de dados.  
Deliberação 21 – papel do profissional / parâmetros de atuação/padrão de qualidade (estrutura fixa);  
Deliberação 52 - ampliação CRAS / CREAS.

Após discussão e votação pelas cinco principais deliberações dentre as 7 não implementadas. Foram priorizadas as seguintes deliberações: 57-31-03-07-21. Houve discussão sobre a ordem de importância das deliberações e dessas com a esfera de governo respectiva – Município, Estado e União.

A atividade seguinte do grupo foi à indicação das 3 dificuldades/desafios do tema, com os seguintes apontamentos:

- 1 - Quantidade baixa de funcionários para atendimento da demanda - alunos e famílias, causando sobrecarga aos trabalhadores da Assistência Social.
- 2 - Existe uma falta de coerência entre carga horária, demanda de trabalho e funções.
- 3 - Diferenciação dos salários na mesma função.
- 4 - Propor piso para todas as funções dos trabalhadores sociais.

As dificuldades redigidas, lidas e aprovadas pelo grupo foram:

- 1 - Quantidade insuficiente de trabalhadores para a demanda atendida.
- 2 - Equiparar salários e benefícios dos trabalhadores conveniados com os do serviço público.
- 3 - Ausências de devolutiva dos encaminhamentos realizados para o CRAS, pela rede socioassistencial e outras políticas públicas (saúde e educação).

Finalizada essa etapa o grupo passou à formulação de novas propostas e sem consenso, houve votação pelas seguintes deliberações:

- 1 - Reavaliar a NOB-RH do SUAS para ampliar o quadro de trabalhadores adequando-o à demanda atendida.
- 2 - Valorizar o trabalhador garantindo direitos básicos como pagamento de adicional de insalubridade e seguro de vida.

Depois de votadas as propostas o grupo passou a avaliação da pré-conferência com o levantamento dos pontos positivos e negativos.

O grupo não identificou nenhum ponto de avanço e às 16h16min os trabalhos foram encerrados.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

#### **4.3.2. GRUPO B**

Os trabalhos do eixo tiveram início com a apresentação do facilitador, da relatora e dos participantes.

Em seguida, o facilitador apresentou o caderno do conferencista, explicando as referências do SUAS e os objetivos da Pré-Conferência. Alguns participantes se voluntariaram a ler os principais conteúdos.

O facilitador destacou as discussões anteriores e o histórico das propostas, em andamento e implementadas. Após a explanação do histórico, o facilitador explicou a dinâmica da discussão e a ferramenta do instrumental, orientando como seria estruturado o debate.

Um participante propôs que além de propostas, fosse também avaliado a “Gestão do Trabalho” – para não somente pensar em futuros encaminhamentos, mas sim avaliar o agora.

O grupo observou que, pouquíssimas propostas foram implementadas no mesmo eixo de discussão, a maioria delas, estão apenas em andamento.

O facilitador apontou as principais deliberações implementadas das conferências anteriores. Durante o debate das deliberações, o grupo se ateve a 32 – que trata de criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais. Esta deliberação aparece como implementada, entretanto, do ponto de vista dos participantes não foi posta em prática.

De acordo com o grupo não houve avanço. Os participantes chamaram atenção para as medidas 29/2009 e 58 – que trata de garantir espaços coletivos de discussão interna nos serviços da rede socioassistencial. – apontaram a dificuldade de comunicação entre ONGs e entidades, a dificuldade de encontrar salas para abrigar as discussões, a falta de acesso e visibilidade dos serviços para o trabalhador estabelecer uma discussão com a comunidade que não possui acesso aos serviços, o desconhecimento dos usuários a respeito dos serviços e espaços de interlocução e a falta de divulgação dos espaços para o trabalhador. Foram questionadas ainda as condições de trabalho com um trabalhador de ONG, e a desigualdade entre os funcionários. Também foi apontada a falta de comunicação entre as nos e entidades e o desconhecimento dos usuários de espaços coletivos para discutir a gestão do trabalho.

Na sequência, o grupo passou a discussão sobre as deliberações em andamento e para todas as propostas foi destacada alguma crítica ou dificuldade de implementação.

Um elemento interessante na formação do grupo é que todos os membros ou são trabalhadores sociais da sociedade civil ou usuários, portanto, não há nenhum representante do poder público.

Outro item destacado pelo grupo foi que a gestão do trabalho é uma combinação interna de cada instituição, ao invés de ser uma deliberação do poder público; bem como as capacitações são inseridas ou não no horário de trabalho. O grupo chegou à conclusão de que as deliberações estão com o andamento muito lento.

Terminada esta etapa do trabalho, o facilitador solicitou ao grupo que indicassem novas deliberações. Foram levantadas as seguintes deliberações:

- 1 - Incluir no salário dos trabalhadores sociais o adicional de insalubridade.
- 2 - Implantar conselhos gestores da assistência social tripartite composta, por usuários, trabalhadores e poder público, distribuídos por distrito até janeiro de 2014.
- 3 - Implantar ouvidorias específicas e autônomas da assistência social por região.

Passando para a avaliação da Pré-Conferência, o grupo apontou alguns pontos negativos. Todos concordaram que apenas três propostas de deliberações novas é muito limitado. Houve uma discussão interna no grupo a respeito da falta de comprometimento dos outros participantes que deixaram o espaço antes do término da programação. Também

houve uma discussão por conta de algumas instituições presentes não terem feito um trabalho prévio a respeito da pré-conferência e sobre a dificuldade em participar da reunião de abertura por conta da péssima acústica no local. A alimentação foi o ponto onde o grupo se ateve de forma mais minuciosa.

Ao final, um dos participantes reiterou a importância da candidatura de delegados para as próximas pré-conferências.

Após avaliação foi encerrado o trabalho do grupo.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

#### **4.4. Eixo IV**

Os trabalhos do eixo IV foram iniciados com a apresentação dos facilitadores Mauro e Jeferson e do relator Daniel.

Após as apresentações, o facilitador Jeferson apresentou o Instrumental II aos participantes e explicou que por conta do tempo limitado o grupo iria iniciar os trabalhos pelo item "Recomendações". O facilitador apresentou a metodologia e informou como seria realizada a atividade. Explicou ainda, que o debate seria encaminhado com base nas propostas das conferências de 2009 e 2011 – e que as mesmas estão divididas entre "Implementadas", "Em andamento" e "Não Implementadas", sendo assim, o grupo deveria escolher cinco das "Não Implementadas" para serem recomendadas como prioritárias para Conferência Municipal, em ordem de importância.

O Facilitador Mauro explicou novamente o trabalho de forma mais detalhada para que não houvesse dúvidas, aproveitou e repassou todo Instrumental II. O facilitador informou ao grupo quais as deliberações não Implementadas indicando seu número, ano e suas respectivas páginas.

O grupo foi dividido em três subgrupos para que o debate se tornasse mais efetivo após as leituras individuais. Dentro dos subgrupos, cada um deveria fazer uma votação interna das propostas consideradas mais importantes, para então apresentar a todos. Os Facilitadores se colocaram a disposição dos participantes para tirar quaisquer dúvidas sobre o texto ou temática de qualquer proposta.

Após cerca de 40 minutos de discussão nos subgrupos estes apresentaram suas votações para que fosse feita uma contagem geral e apontadas as cinco recomendadas. O Facilitador Mauro apresentou a todos as recomendações, por ordem de prioridade, conforme indicado pelos participantes. O resultado é o que está descrito no instrumental do eixo.

Dando sequência aos trabalhos, o facilitador Mauro explicou aos participantes que eles deveriam se manter nos subgrupos e que seria preciso elaborar três novas propostas. Solicitou que cada subgrupo elaborasse um texto de proposta para ser discutido e aprovado pelo conjunto do grupo.

Após cerca de trinta minutos alguns representantes dos subgrupos apresentaram os pontos que definiram importantes. Com o grupo todo a uma reelaboração dos tópicos, foi feita

a leitura para que fossem organizadas em três propostas. O texto das propostas foi reformulado, foi feita votação para definir a ordem de prioridades e esferas de governos.

Encerrada a votação, finalizou-se o trabalho.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

#### **4.5. Eixo V**

Devido ao grande número de participantes da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim, o eixo V precisou ser dividido em 2 grupos denominados: eixo V-A e eixo V-B.

##### **4.5.1. GRUPO A**

Os trabalhos do grupo tiveram início com a apresentação do facilitador Junior e da relatora Bárbara.

Após a apresentação, o facilitador explicou a metodologia de trabalho e começou a leitura da ementa e do objetivo do eixo. Fez alguns comentários sobre o tema e iniciou a leitura das deliberações não implementadas. Explicou ao grupo como seriam destacadas e priorizadas as deliberações recomendadas.

Um participante chamou a atenção a respeito da atividade. Afirmou achar inadequado ter que escolher a ordem de prioridades de uma deliberação não implementada, uma vez que a etapa anterior a esta, deveria ater-se a falta de itens que seriam necessários para compor tal ação efetivamente.

Realizado o debate entre o grupo, as deliberações apontadas e votadas foram:

55, 29 votos.

56, 21 votos.

36, por contraste.

33, 10 votos.

Alguns participantes sugeriram uma nova reflexão para a ordem da votação, atentando ao que vem primeiro. Questionaram: "Como se chega num alimentação sem o recurso financeiro"?

Uma participante falou sobre as condições do indivíduo de obter o alimento através de seu próprio esforço, trabalho. Outra participante falou sobre uma usuária que tem 12 filhos para obter o benefício. Emocionada, outra participante diz que não compreende como a deliberação poderia ser implementada.

Alguns participantes demonstraram não terem compreendido a atividade de colocar por ordem de prioridade as recomendações não implementadas. O facilitador esclareceu as dúvidas. O grupo passou a falar sobre benefícios e suas dificuldades pessoais.

O facilitador pediu desculpas pelo atraso e explicou que o próximo passo seria ler a deliberação implementada para serem destacados os principais avanços e dificuldades. Perguntou para o grupo o que deveria ser discutido primeiro e o grupo optou pelas dificuldades.

Na sequência, o facilitador pediu para que o grupo fosse dividido em 3 subgrupos. Eles se dividiram e iniciaram o debate.

Após 15 minutos de discussões nos subgrupos, o facilitador pediu para que voltassem para o grupo em sua totalidade, apresentando o resultado do debate. Iniciou-se a leitura de todos os destaques das dificuldades da região pertinentes ao eixo. As dificuldades apontadas foram:

- Longa espera para concessão de benefícios.
- O baixo salário faz com que a rotatividade de funcionários serem muito grande o que prejudica o funcionamento do sistema.
- Falta de informação para cadastro de usuários dificulta na capacitação dos funcionários.
- Falta de informação e capacitação dos profissionais da rede socioassistencial.

O grupo destacou três dificuldades:

- 1-Burocratização ao acesso dos benefícios sociais.
- 2-Avaliação dos critérios para concessão dos benefícios.
- 3-Falta de informação em rede.

O grupo novamente se dividiu em três grupos menores e discutiram os três avanços e as três novas propostas para novas deliberações, sendo uma de cada grupo.

Entre os três avanços se destacaram:

- Tipificação dos serviços.
- Descentralização com ampliação dos serviços da Assistência Social.

Novas deliberações:

- Melhoria dos instrumentais. Município.
- Implantação de novos CRAS e CREAS na região. Estado.
- Viabilizar ao acesso dos benefícios sociais. (PTR e BE) União.

O grupo discutiu e esclareceu entre os participantes o porquê não identificaram um 3º avanço.

Encerrado o debate, o facilitador encerrou o trabalho do grupo e agradeceu a participação de todos.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

#### **4.5.2. GRUPO B**

Os trabalhos do grupo tiveram início com a apresentação do facilitador e da relatora.

O facilitador iniciou o trabalho pedindo aos participantes para abrir o caderno do conferencista e acompanhar a leitura dos objetivos e da ementa do eixo. Após a leitura, direcionou a atenção de todos para as deliberações implementadas e não implementadas.

Uma participante falou da dificuldade nos serviços, devido à falta de divulgação.



A sala do grupo estava muito cheia, poucos participantes falaram, as opiniões estavam divergentes e repetitivas.

O facilitador sugeriu que o grupo trabalhasse as recomendações, o apontamento de novas propostas e na sequência identificariam os avanços, as dificuldades e a avaliação da pré-conferência, com pontos positivos, pontos negativos e sugestões para os próximos eventos.

Um participante destacou a questão da pré da pré-conferência e reclamou da demora dos processos de acesso à informação. Outro participante defendeu a ideia de ter um sistema único para que as famílias não fiquem sem informação e vagando por vários lugares para obtê-las.

O grupo debateu sobre o CAD Único, explicando a unificação do cadastro, porém apenas três participantes discutiram com propriedade, enquanto os outros ficaram em silêncio.

Um participante chama a atenção sobre a questão da aposentadoria dos idosos que nunca tiveram acesso à aposentadoria.

O grupo elaborou cinco propostas e discutiram as três que iriam ser recomendadas no instrumental e lidas na plenária como prioridade para o grupo.

Em seguida passou-se a discutir os avanços e as dificuldades e neste momento o grupo já se apresentou mais participativo, os participantes estavam mais soltos, interagindo, dando opinião e contribuindo com o trabalho coletivo.

As deliberações recomendadas pelo grupo, por ordem de prioridade e com as respectivas esferas de governo, foram:

- 1) 56/2011 – Municipal
- 2) 33/2009 – Municipal
- 3) 36 /2011 – Municipal
- 4) 55/2011 – Municipal

O avanço identificado foi:

A instalação da comissão do controle social, referente à justificativa da proposta 54 – acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de programas de transferência de renda sob responsabilidade do município.

As dificuldades identificadas foram:

- 1 – Falta de informação dos serviços socioassistenciais para a população.
- 2 – Acessibilidade às audiências públicas (horários e dias inadequados)

Uma observação destacada pelo grupo foi:

A proposta 55 não está clara, a justificativa não condiz com a proposta.

As Novas Propostas foram:

- 1 – Elevar para um salário mínimo o valor da renda per capita para concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada) – 3 esferas de governo
- 2 – Ampliar a concessão dos benefícios eventuais para a rede de serviços socioassistenciais – município.

3 – Criar mecanismos de acesso ao Sistema de Consulta dos Programas de Transferência de renda aos serviços socioassistenciais – 3 esferas de governo.

Na avaliação da Pré-Conferência, os pontos positivos destacados foram:

- 1 – Participação Democrática.
- 2 – Mobilização
- 3 – Conscientização da realidade.

Os pontos negativos:

- 1 – Convocação para Pré-Conferência pelo Poder Público
- 2 – Subdivisão dos eixos.

Sugestões para as próximas Conferências:

- 1 – Que os facilitadores e relatores sejam do território
- 2 – Se houver subdivisão dos eixos, que os participantes possam se juntar para discutir as deliberações antes da plenária.

Após a avaliação foi encerrado o trabalho do grupo.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 9).

## **4.6. Eixo VI**

### **4.6.1. GRUPO A**

O facilitador Tiago iniciou os trabalhos do eixo VI com uma rodada de apresentação dos participantes, facilitador e relatora, em seguida, fez a introdução geral do tema e explicou a metodologia de trabalho.

Iniciou a leitura da ementa do eixo no caderno do conferencista, fez a descrição geral do tema e explicou os objetivos com orientações para o debate. Realizou a leitura das deliberações implementadas e não implementadas.

Um participante levantou a questão de que as deliberações em andamento são relevantes e que gostaria que fossem contempladas. Foi sugerido que, se alguma deliberação em andamento fosse pertinente, que ela seja incluída nas novas propostas como sugestão de implementação efetiva.

O grupo apresentou algumas dúvidas quanto às justificativas das deliberações. Questionaram se o que está escrito, justifica o fato de não ter sido implementada ou se justifica a relevância da deliberação. O grupo conversa e entende que é apenas a situação atual da deliberação.

Os participantes chamaram a atenção para a deliberação 26 de 2009, que trata da porcentagem de 5% do orçamento que vai para o fundo da assistência social e não para a secretaria e não há uma porcentagem que vá para a secretaria. Destacou-se também a ausência de um fundo básico, um piso para a secretaria de assistência social. A proposta do grupo é que garanta pelo menos 5% do orçamento para a ação social, assim como é garantido

para outros setores como a saúde e a educação. Sugestão de que a porcentagem seja garantida para a secretaria, dando prioridade para ela e não para o fundo.

O grupo indicou a deliberação 42 como importante e questionou se pelo fato de outra deliberação não ter sido implementada, esta em questão foi prejudicada.

Participante fez a sugestão de considerar um prazo para a deliberação 04 de 2011, afirmou que sem estabelecer um prazo não é possível considerar que a deliberação esteja em andamento, porque pode ser protelada e está muito genérica.

Em relação à deliberação 52 de 2011 (sobre a quantidade de CRAS por habitante). Foi destacada a discrepância entre os levantamentos do IBGE e o que é real. Um participante usou o exemplo de levantamentos feitos pelas UBSs e a discrepância que se nota. A sugestão de proposta é se estabelecer um percentual por ano e não até 2016 (como está estabelecido), fazendo propostas anuais de abertura de CRAS (por exemplo, dois CRAS por ano). Um participante apontou que existe um plano plurianual municipal, que é distante do que é descrito pela lei e que ele é emperrado também pela não garantia de verbas.

O grupo destacou a flexibilização dos benefícios sociais de acordo com o custo de vida de cada região do país. Por ex. o custo de vida e São Paulo é muito superior ao de uma cidade do interior de outro estado por ex.

Na deliberação 35 de 2011 fez-se o apontamento de que o COMAS não esteja cumprindo com seu papel, e que há manipulação nas eleições do COMAS e isto implica em outro direcionamento na relação com os serviços. Levantou-se que o prazo do edital saiu em janeiro com menos de 15 dias para inscrever-se e com exigências tantas que muitas vezes não são possíveis de serem contempladas nesse período. O que o grupo quer que se registre oficialmente é que o edital seja publicado no mês de fevereiro com o prazo mínimo de 15 dias para inscrição e também salientou a importância do subsídio de alimentação e transporte para as eleições. Outra sugestão do grupo é que os conselhos gestores fossem relacionados não ao COMAS, mas aos CRAS.

O grupo levantou a necessidade de abertura de concursos públicos e o embate entre exigir que os profissionais sejam ou não servidores públicos, no sentido de garantir a equiparação de benefícios para os trabalhadores dos serviços. Levantou-se a importância de que os profissionais tenham os mesmos benefícios que os servidores públicos, mas que não necessariamente a única porta de entrada seja via concurso público (não houve consenso quanto a isso). Discutiu-se a necessidade de se ter prazos de existência para as ONGs e seu papel parceiro ou prestador de serviço.

Apontou-se ainda, a necessidade de intersetorialidade e integração das secretarias, destacando as dificuldades atuais de dar continuidade ou implementar as políticas e planos. Além da necessidade de garantir, por exemplo, vagas de empregos para jovens sem a contribuição da secretaria do trabalho, ou para adolescentes que não estão alfabetizados.

Foi discutida a questão da diferenciação dos benefícios de acordo com o custo de vida. O Programa Renda Mínima é um benefício municipal e seus parâmetros não estão estabelecidos, diferente do Programa Bolsa-Família que é nacional e tem parâmetros melhor estabelecidos. Alguns participantes questionaram se este item é referente ou não ao eixo 6 (regionalização).

Após amplo debate do grupo, ainda não havia consenso sobre quais aspectos eram referentes ao eixo de regionalização, a discussão quanto à diferenciação das políticas de transferência de renda de acordo com variantes territoriais e se deveriam considerar ou não os planos plurianuais.

Realizou-se a votação para escolha das deliberações que foram inseridas no instrumental para a sistematização. Após aprovadas às novas propostas, as atividades do grupo foram então encerradas.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 10).

#### 4.6.2. GRUPO B

Os trabalhos do grupo tiveram início com a apresentação do facilitador Luiz e da relatora Izabel e na sequência foi pedido para que todos se apresentassem dizendo o nome e de qual segmento faziam parte.

O facilitador falou da importância de conhecer o território para a distribuição de equipamentos. Os participantes disseram que em M'Boi Mirim não há muitos equipamentos e que não há serviços para emigrantes, que vieram de outras regiões.

Em seguida, o facilitador sugeriu iniciar o trabalho fazendo uma análise das cinco propostas das conferências de 2009 e 2011 que não foram implementadas e que devem ser recomendadas para Conferência Municipal, deu um tempo para que os participantes pudessem debater o que iriam colocar em pauta e depois escolher as mais importantes, foi feita a leitura das cinco deliberações destacadas.

- Deliberação 23 – “Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário”. – esfera Municipal
- Deliberação 26 – “Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).” – 3 esferas de governo.
- Deliberação 35 – “- a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.” – esfera Municipal.
- Deliberação 52 – “Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.” – 3 esferas de governo.
- Deliberação 56 – “Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.” – 3 esferas de governo.

Após a leitura, o grupo decidiu reorganizar a ordem de prioridade das deliberações e decidiu recomendar da seguinte forma: 23, 52, 26, 35 e 56.

Dando sequência aos trabalhos do grupo, o facilitador solicitou que fossem identificados os avanços e dificuldades nos últimos dois anos. Após o debate, em relação às dificuldades, o grupo concluiu que:

- Os equipamentos são restritos a certas regiões;
- Faltam serviços para emigrantes;
- Dificuldade para encaminhamento para outras secretarias;
- Os contatos das redes são pessoais e não institucionais;
- Dificuldade de estabelecer uma rotina de atendimento;
- Falta de comunicação entre diferentes serviços;
- Dificuldade para criação de ONG; falta de política de expansão da rede pública de assistência; e o problema de comunicação entre os diferentes serviços.

Em relação aos avanços concluiu:

- Houve ampliação de serviços na rede, e
- Maior infraestrutura na rede.

O facilitador pediu para que escolhessem entre as dificuldades as três mais importantes. O grupo escolheu:

- 1 - Dificil comunicação entre as diferentes secretarias do estado, município e serviços da rede;
- 2 - Dificuldade por parte do setor público em compreender as demandas da ONG;
- 3 - Não repasse de verba para pagamento de profissionais administrativos em diferentes serviços.

Depois de encerrada a atividades, o facilitador solicitou que fosse pensado nas novas deliberações. Deu um tempo ao grupo e pediu para que fizessem um resumo das três propostas/deliberações que seriam apresentadas na plenária. O resultado do debate foi:

- 1º - Estabelecer uma política de atendimento em rede que proporciona a continuidade do atendimento com a construção de um instrumental unificado de encaminhamento e retorno para todos os serviços e secretarias. - esferas Municipal e Estadual.
- 2º - Revisão da portaria nº 46 e 47 que permita a contratação de profissional administrativo com verba repassada pela prefeitura para programas e projetos com menos de 210 usuários. - esfera Municipal.
- 3º - Deliberação 35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil. - esfera Municipal.

Após aprovadas às novas propostas, as atividades do grupo foram então encerradas.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 11).

## 5. Plenária Final

A mesa foi composta e os trabalhos foram iniciados com a apresentação dos membros e das deliberações iniciais.

Em virtude do tempo, sugeriu-se uma votação para definir a realização da leitura na íntegra de todos os documentos ou somente as novas deliberações. Colocado em regime de votação definiu-se por contraste somente a leitura das novas propostas.

O número de participantes da Pré-Conferência de M'Boi Mirim foi de 659, tendo direito a 132 delegados. Foram inscritos como candidatos, demonstrando interesse em participar como delegados 16 usuários, 49 trabalhadores sociais e 11 representantes de ONG.

Dando sequência aos trabalhos, a mesa encaminhou a proposta, se seria conveniente abrir exceção para 39 novos delegados totalizando o total de 133 delegados para a Conferência Municipal, conforme número contabilizado a partir da proporção de inscritos. Colocado em regime de votação a plenária aprovou os novos delegados.

A partir deste momento iniciou-se a leitura das moções. Os conteúdos das mesmas encontram-se no Anexo 12 desse relatório.

Foram ovacionadas as moções propondo parceria e não imposição do CRAS para as assistências e que propõe fiscalização. Por aclamação todas as moções foram referendadas.

Terminada a leitura das moções foi proposta a leitura das deliberações de cada eixo, iniciando-se pelo eixo 1.

Sr. Rubens pede questão de ordem e ressalta que no documento foram contempladas todas as ações do instrumental da conferência trabalhadas pelo grupo, porém somente serão lidas as deliberações novas conforme aprovada na plenária.

As novas propostas do eixo I-A, foram apresentadas pelo relator na plenária e colocadas em regime de votação pela mesa por contraste, sendo as mesmas aprovadas. Da mesma forma, com o eixo I-B foram lidas as novas propostas pelo relator e posteriormente colocadas em votação conforme encaminhamento da mesa com duas abstenções, zero contrárias, foram aprovadas. Em seguida, deu-se a aprovação geral do eixo I.

Eixo II após a leitura das propostas realizada pelo relator foi colocado em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, sem abstenções e sem votos contrários.

Eixo III-A - após a leitura das propostas realizada pelo relator foi colocado em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, sem abstenções e sem votos contrários.

O eixo III-B apresentou apenas 02 novas deliberações, realizada a leitura, foi colocado em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, sem abstenções e sem votos contrários.

Eixo IV - realizada a leitura das novas propostas pelo relator, o Sr. Rubens, representante do COMAS, pediu esclarecimento da proposta 2 do grupo (sobre autonomia e parceria), depois de esclarecida a dúvida foi colocada em votação à proposta e obteve-se 01 abstenção e 01 voto contrário, aprovado o eixo como um todo por contraste.

Eixo V-A - após a leitura das propostas realizada pelo relator foi colocado em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, sem abstenções e com um voto contrário.

O eixo V-B - após a leitura das propostas realizada pelo relator, a mesa pediu a palavra e informou que a criação de novos CRAS e CREAS é de competência municipal. Foi colocado em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, sem abstenções e sem votos contrários.

Eixo VI-A - após a leitura das propostas realizada pelo relator foi colocado em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, sem abstenções e sem votos contrários.

Eixo VI-B - Após a leitura das propostas, a mesa fez esclarecimento sobre a revisão da portaria que deveria estar no eixo de gestão do trabalho, feita essa sugestão, foi colocada em votação e foi aprovado o eixo como um todo, por contraste, com uma abstenção e um voto contrário.

Após a leitura dos eixos um a um, colocou-se em votação o trabalho de todos os eixos; aprovado por contraste com aplausos acalorados.

Após a aprovação a mesa apresentou os dados da conferência, novamente destacou os 667 participantes no total e chamou os delegados eleitos para comparecerem e identificar-se, ressaltando que os ausentes não seriam referendados como delegados para a conferência municipal.

A Plenária Final foi encerrada e então se finalizou a Pré-Conferência de Assistência Social Regional de M'Boi Mirim.

#### Informações Gerais.

<b>1. Nome da SAS</b>	<b>SAS M'BOI MIRIM</b>
<b>2. Identificação da Pré-Conferência</b>	<b>MB</b>
<b>3. Data de realização</b>	<b>19/07/2013</b>
<b>4. Número total de participantes</b>	<b>659</b>

#### Número de Delegados (as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários (as)	Trabalhadores	Entidades	Municipal	Estadual
12	33	7	9	0

#### Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
( X ) Pré-conferência					
( ) Plenárias					
( X ) Palestras					
( ) Debates públicos					
( X ) Reuniões					
( ) Encontros temáticos					
( ) Outras formas:					

## 6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de M'Boi Mirim.

TITULAR	ALINE KELVYN DOS SANTOS FERREIRA	USUÁRIO
TITULAR	BRUNO RICARDO LOUREIRO	USUÁRIO
TITULAR	DANIELA DA SILVA LESSA	USUÁRIO
TITULAR	EDILAINE OLIVEIRA NOGUEIRA	USUÁRIO
TITULAR	HELENA PIRES MACAUBAS	USUÁRIO
TITULAR	JANETE AZEVEDO DO NASCIMENTO	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ ANGELO DIAS	USUÁRIO
TITULAR	LARISSA LIMA PORTO	USUÁRIO
TITULAR	MARIA DA SILVA CAMPOS	USUÁRIO
TITULAR	MARIANA GOMES P. DA SILVA.	USUÁRIO
TITULAR	ROSILMA ROSENDO DA SILVA	USUÁRIO
TITULAR	TALITA SILVA RIBEIRO	USUÁRIO
TITULAR	ALAN NASCIMENTO DE OLIVEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ANA MORAES BATISTA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ANA PAULA ARAÚJO MOTA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	CARLOS ALBERTO DE SOUZA JR.	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	CLEIDE DE OLIVEIRA GONÇALVES FERREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	DANIELA ISMAEL SILVA SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	DENISE CRISTINA DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ERASMO FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ESTANISLAU MEZUNAS NETO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FELIPE GOMES OLIVEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FERNANDA PAULA CARDOSO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FRANCISCO VALMIR DE PAIVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	GEICIANE SOARES DA ROCHA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	GERMANO VIANA NERES	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	GILBERTO JULIO FERREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	JOSELINA BARBOSA DE SOUSA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	KLEBER BONAS LEMOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LEILA BAETA DIAS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LIDINES PEREIRA MOMOLO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LUCIENE FRANCISCA DE SANTANA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LUIZ DONIZETTE PINTO ARAÚJO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARCIO DIONÍZIO INÁCIO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARIA BEATRIZ GONÇALVES	TRABALHADOR SOCIAL



TITULAR	MARIA CÍCERA VILELA CERQUEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARINA SILVA DE JESUS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARINEIDE GOMES PEIXOTO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	PABLO PAMPLONA DE CASTRO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	REGINA ALVES RIBEIRO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ROSEMEIRE DA SILVA SANTANA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	SANDRO SILVA VIEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	TAMIRES DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	TATIANE DE SOUZA SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	VANESSA PEREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	AMANDA MARIA HIROKO MASSUYAMA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ANTONIO MARCO DE A. MOURA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	EDSON LUIS DOS SANTOS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	EDUARDO MAURO DE CARVALHO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	GENILDA REIS WHITE	ONG/ENTIDADES
TITULAR	REGINA CONCEIÇÃO DA PAIXÃO GOMES	ONG/ENTIDADES
TITULAR	XISTO ANTÔNIO BARBOSA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ARIENE OLIVEIRA LOPES	PODER PÚBLICO
TITULAR	DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO	PODER PÚBLICO
TITULAR	EDNA DE ARAÚJO	PODER PÚBLICO
TITULAR	EDNA ORILHANA	PODER PÚBLICO
TITULAR	GENICE LEITE DOS SANTOS	PODER PÚBLICO
TITULAR	MARIA APARECIDA DE JESUS GARCIA	PODER PÚBLICO
TITULAR	MARIA JOSÉ MARTINS DA SILVEIRA (CT)	PODER PÚBLICO
TITULAR	MARIA JOSÉ MOTA DE BORBA	PODER PÚBLICO
TITULAR	VANESSA LOPES DE ALMEIDA	PODER PÚBLICO
TITULAR	VERONICA ANDRADE DA GAMA	PODER PÚBLICO
	MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO FORTES	OBSERVADORES
	NIVALDO DE SOUZA CERQUEIRA	OBSERVADORES

## 7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 376 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Muito Bom* e *Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Não Respondeu
Metodologia aplicada na Pré-Conferência	26	77	197	66	09	02
Divulgação/mobilização para a Pré-Conferência	20	72	165	94	11	15
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base)	58	95	164	45	10	05
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física)	38	70	158	87	21	03
Acessibilidade da Pré-Conferência	37	78	167	76	04	15
Alimentação na Pré-Conferência	09	20	50	142	141	15

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
251	61	59

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Gostei do evento e das discussões em grupo.
- Houve uma mobilização de todos em busca de um só objetivo.
- Todos falaram e expressaram suas propostas, o que esperam que cumpram.
- Meu grupo de trabalho foi muito bom, a discussão do grupo foi ótima.
- O grupo promoveu um bom debate e respeitou os momentos.
- A facilitadora Rosana e relator Felipe super entendidos e colaboradores.
- Nos temas devolutivos das propostas (se foram ou não aprovadas).
- Em partes, a finalidade de elaborar novas propostas foi muito democrático e às vezes tumultuado, porém necessário.
- Aprendi coisas interessantes.
- Todos os temas abordados em sala.

- O café da manhã foi excelente, mas o almoço não estava muito bom. O tempo para discussões foi muito pouco, o tempo todo foi monitorado, houve votação sem discussão.
- O período é curto, apenas 1 dia de conferência a cada 2 anos. As conferências deveriam ser mais frequentes.
- Acho que o almoço ficou muito mal organizado.
- A avaliação foi entregue antes da finalização do evento.
- Não houve tempo suficiente para discussão aprofundada sobre os temas.
- Não há tempo de fato para as discussões que deveria ser o ponto central da pré-conferência.
- Faltou melhor explicação sobre os assuntos da assistência social.
- Através dessa pré-conferência adquiri um maior conhecimento em relação às dificuldades enfrentadas pela nossa região, onde posso fazer parte das mudanças implantadas para melhorias na qualidade de vida.
- Porque aos poucos e com muito debate o pessoal chega a uma conclusão excelente para a melhoria.
- Não aceitamos e nem concordamos com tudo.
- Pouco tempo para discutir, para poder colocar as ideias, pois perdemos muito tempo no horário do almoço.
- Foi investido um tempo muito grande p/ avaliar propostas apresentadas em outras edições das conferências e pouco foi investido para conhecimento e apresentação de novas propostas.
- Faltou espaço de discussão e aprofundamento para criação e adequação de novas propostas.
- Acredito que são necessárias melhorias. É a primeira que participo, digo, na área social e fiquei decepcionada com as condições físicas, é importante um lugar adequado, com cadeiras confortáveis, pois são horas deliberando.
- Em relação às propostas eu acredito que houve um andamento, interativo e participativo.
- Não convenceu nem mobilizou todos os presentes.
- Falamos, falamos e não chegamos a um acordo.
- Faltou espaço de discussão.
- Ainda estamos brincando em matéria de pré-conferência.
- Está bem organizado, com linguagem clara de fácil entendimento.
- Não foram discutidas todas as questões por falta de tempo e organização.
- Gostei do evento e discussões em grupo.
- Não houve espaço para discussão houve votação sem discussão.
- Sempre falta algo.
- Olha em primeiro lugar não foi passada para mim a proposta.
- Não sei dizer se foi cumprida ou não.
- Não conseguimos observar todas as informações e não conseguimos colocar tudo o que podia melhorar.
- Atropelo os horários.
- Os participantes deveriam ficar até o final esta é a proposta.
- Infelizmente a questão da alimentação com relação acomodação deixa desejar.
- Vejo mais pontos negativos do que positivos
- Mais ou menos
- O evento cumpriu sim com a finalidade, pois foram esclarecidos vários pontos e propostas, incluindo as necessidades da assistência social juntamente com a população.
- A princípio sim, estou chegando agora na assistência social e estou em fase de observação.
- Esclareceu melhor sobre as necessidades de melhoria na assistência social.
- As propostas não tiveram o tempo hábil para a discussão
- Tempo para discussão e esclarecimento de alguns pontos.
- Na medida do possível, deixando apenas um ponto negativo, um espaço aberto p/ discussões.

- Foi minha primeira conferência eu achei muito interessante os temas à opinião de usuários etc.
- Não sei se vai ficar na teoria.
- Tudo que for colocado em pauta não ficar só na teoria.
- Mas com algumas dificuldades de compreensão
- Conseguimos discutir os assuntos mais importantes a definir o que iria para plenária dentro do tempo programado. Houve abrangência nos assuntos discutidos, mas válido para troca de informações.
- Faltou rapidez na hora do credenciamento, filas enormes e falta de material.
- Estou participando pela primeira vez.
- Estou participando pela 1ª vez e muitas coisas não entendi.
- Porque a Assessoria Solar deixou a desejar no evento que isso atrapalhou no desenvolvimento.
- Mais ou menos acredito que faltou mais preparo de alguns participantes, visto que perdemos muito tempo com algumas dúvidas óbvias do trabalho do SUAS.
- Acredito que faltou comprometimento da parte organizadora, em questão do horário e da dificuldade que os facilitadores apresentaram com os lemas discutidos na pré-conferência, no momento da discussão dos temas.
- A organização foi boa.
- Muito organizado.
- Organização palavra chave
- Não tivemos oportunidade de estudar as propostas anteriores e discutir, pois o caderno só foi entregue no dia da pré-conferência.
- Não tivemos oportunidades para estudar o que foi divulgado
- Falta de organização e escolha de um péssimo local para o evento.
- Foram levantadas propostas para futuras, respostas tanto no positivo quando para o negativo.
- Eu acho que fugiu do foco
- Possibilitou um canal comunicação entre os serviços na assistência social aproximou o usuário de um conhecimento mais específico
- Não cumpriu bem, por conta do local das inscrições que ficou muito desordenado.
- As finalidades foram cumpridas, partindo do pressuposto que a intencionalidade era realizar discussão para começar deliberar.
- Grande participação, principalmente nos debates feitos nos eixos.
- Sim, pois todos nós que participamos, expressamos nossas opiniões e discutimos os assuntos de acordo com o nosso eixo.
- Nós ajudar com problemas populares.
- Sim foi muito bom todos participaram.
- Apesar da dificuldade de entendimento, muitos convidados não sabiam do que se tratava.
- Muitos não participaram da pré da pré, principalmente usuário tivemos grande quantidade, mas pouca qualidade não por interesse mais por não ter compreensão do assunto.
- Como foi minha primeira vez pra mim está bom.
- Eu achei muito interessante, pois as informações foram muito boas.
- Sim, no entanto devia ressaltar que durante a discussão das propostas por existir pessoas que ainda não haviam participado de eventos como esse tiveram dificuldades na participação das propostas, pelo fato de que nem todas foram bem explicadas.
- Programação não foi devidamente cumprida.
- Um pouco, porque os horários para cada trabalho ou discussão não foi cumprida.
- No que diz respeito aos eixos, foi esclarecedores.
- Ficaram claras as propostas que serão de batidas na conferência.
- Conseguimos avaliar o eixo 3 e fazer propostas.
- A pré-conferência foi um tanto que tumultuada de maneira que não houve uma estrutura adequada para vencer o número da demanda.
- Fazer a preparação da pré-conferência ajudou na compreensão, na escolha dos eixos.

- Ficou difícil no primeiro momento o entendimento nas questões abordadas p/ as pessoas que estavam participando pela primeira vez. Pois não era do conhecimento, principalmente as siglas usadas e mesmo o lugar.
- Pensando no processo de controle social a pré-conferência conseguiu alcançar o objetivo.
- Acredito que os grupos (eixos) tenham que se reunir em subgrupos (mesmo eixo) para votação das propostas;
- Este é um espaço de participação popular, porém há necessidade de uma maior sensibilidade para que os/as usuários/as participem mais.
- Democracia e participação popular
- Sim por juntar ideias
- Palestra – Texto-Base – Debates nos eixos
- Foi minha 1ª conferência, fiquei um pouco perdida, mas o conteúdo foi bem discutido.
- Participei pela 1ª primeira vez e gostei de todos os assuntos que foram colocados.
- Fiquei muito feliz de participar desta conferência espero que na próxima eu esteja presente de novo, adorei.
- Parcialmente, creio que faltou mais organização quanto à distribuição dos eixos. Ausência da sociedade civil.
- Pois as questões delatadas foram de acordo com que o eixo estava propondo.
- Conseguiu unir pessoas de diversos segmentos e começar a implantar a proposta de conferência.
- Faltou mais organização, pois foi uma bagunça e ficou faltando cumprir com a parte da alimentação.
- Embora ainda possa melhorar, a conferência foi um sucesso.
- Foram discutidas várias propostas
- Os debates; deixaram as pessoas livres para expor suas opiniões.
- Com toda a preparação no fórum e na “pré da pré” as discussões foram bem claras e as pessoas esclareceram dúvidas nos grupos dessa conferência
- Falta mostrar um pouco mais sobre o material ou até do tema.
- Foi excelente
- A falta de diálogo público e de gestão de serviços pelos usuários e trabalhadores dificultou a construção de propostas. De houvessem mais instancias políticas, o diálogo fluiria mais.
- Organização do horário.
- A alimentação não foi boa
- Debatido e entrado num bom senso
- Sim; porque eu tinha muitas dúvidas com relação à conferência, e consegui tirar as minhas dúvidas, a respeito do assunto.
- Faltou um pouco mais de espaço p/ discussão dos temas
- Penso que devemos rever a metodologia e pensar em antecipar o material da pré-conferência.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Infraestrutura da pré-conferência.
- Oportunidade de participação social na discussão das questões da assistência.
- Apresentações dos usuários e a palestra.
- A condução do facilitador foi primorosa.
- Bom espaço para debates.
- Mudanças de local;
- Participação dos trabalhadores e usuários;
- Local, a fala de Abigail;

- A palestra com a Abigail;
- Apresentação dos jovens;
- Os facilitadores – Espaço – Ambientes dentro de sala;
- Metodologia/ infraestrutura;
- Sugestões, comunicação, conclusão;
- Espaço de reflexão e participação popular;
- Pessoas engajadas;
- Discussão muito rica;
- Participantes focalizados e trabalhadores da A.S.
- Participação dos usuários;
- Facilidade de comunicação entre as gestões;
- Empenho da equipe organizadora;
- Acolhimento o local;
- As questões do facilitador;
- Gostei da palestra que foi muito formal;
- Palestra no ginásio;
- Juntarmos todos para discussão, e termos e queremos uma resposta;
- A boa comunicação, respeito;
- O processo foi democrático;
- O evento;
- Os facilitadores em sala;
- Participação das pessoas;
- Organização, atenção com cada pessoa, dando espaço aos usuários e trabalhadores social.
- Formação com profissional qualificado o que atendeu a pré-conferência;
- Organização dos eixos. Elaboração dos temas e propostas;
- Divisão dos eixos deixando mais compactado as informações e separando as intervenções;
- Melhor capacitação e esclarecimento para os orientadores;
- Esclarecimento de informações desconhecidas;
- Possibilidade de expor opiniões;
- É a participação da população;
- Número de participantes;
- Oportunidade de opinar em relação ao debate esclarecimento de duvidas em relação ao debate, poder de;
- Participação da comunidade local, entretanto as pessoas necessitavam de mais esclarecimentos.
- Com os debates entramos em um bom senso considerando que o evento cumpriu sua finalidade;
- Participação dos usuários na pré-conferência;
- Participação na escolha das decisões na conferência;
- Novo processo de aprendizagem para os trabalhadores e também dos usuários;
- Apresentação dos eixos;
- Localização, organização;
- Local e infraestrutura, material;
- Participação das pessoas na conferência, tanto os trabalhadores sociais quanto os usuários;
- Participação dos usuários;
- Elaboração e didática usada;
- A união e debates em relação às dificuldades dos usuários e funcionários sociais;
- O objetivo;
- O espaço a limpeza o atendimento de todos foram maravilhoso;
- Participação de trabalhadores a suas;
- As propostas do grupo regionalização;
- Coordenação geral do clube da turma;
- A participação;
- Forma democrática para eleger as deliberações;
- Participação coletiva para a construção das deliberações para conferência;

- Troca de informações; atingimos os objetivos/ finalidade conforme citado anteriormente e levantamos propostas para próximas;
- O caderno da pré-conferência;
- Envolvimento dos serviços sentenciado em CRAS;
- Material muito bem elaborado;
- Espaço físico amplo;
- Acesso muito bom;
- Conhecer um pouco mais do assistente social;
- Conhecer mais sobre a assistência social;
- Local físico;
- Limpeza/ higiene;
- O desempenho dos palestrantes;
- Foi muito bom;
- Participação de discussão democrática;
- A discussão teve bastante coerência;
- Estrutura física;
- Infraestrutura foi bom;
- Poder participar e tentar melhorar o trabalho;
- Excelentes propostas levantadas;
- Foi concreta a discussão;
- Caderno da pré-conferência;
- O material impresso e capacitação;
- Boa comunicação;
- Ótima comunicação;
- Ótima comunicação e participação dos usuários e trabalhadores comunicação entre diferentes serviços;
- Comunicação em vários assuntos;
- A disponibilidade e estamos todos aqui;
- Iniciativa de formação para a pré-conferência;
- Comunicação boa;
- O clube da turma é um lugar amplo e de parcial acesso;
- A inicialização da pré-conferência;
- Conclusão na sala entre eles facilitador, relatores;
- Condução dos projetos;
- Participação geral;
- A quantidade de pessoas;
- Discussão de ações propostas que venham contribuir para melhorar a assistência social. A Palestra da Abigail foi de grande valia;
- Fazer um acompanhamento sobre o que poderia ser discutido em escola em cada eixo, apresentando os assuntos foi excelente;
- Os temas abordados: chegando ao um consenso, divisões de subgrupos, para discutir sobre temas desta conferência;
- Espaço/ discussão, troca e abertura de um canal de comunicação e divulgação;
- Permitir que o funcionário pudesse visualizar as dificuldades dos outros serviços;
- O café foi ótimo;
- Logística e infraestrutura;
- Experiência, organização;
- Atenção, experiência e conhecimentos;
- Minhas opiniões e duvidas foram discutidas;
- Eu achei muito bom conheci o trabalho de vocês
- As opiniões serem ouvidas;
- As opiniões tem que ser ouvidas;
- União/força;
- Não conhecia agora conheço;
- As possíveis mudanças;
- Não conhecia, agora comecei a conhecer;
- Eu achei muito interessante, pois as informações foram muito boas;
- Propostas discutidas;

- Eu achei ótimo por que não conhecia, mas agora estou mais ou menos informado o que é uma conferência regional;
- Houve uma grande participação das comunidades, incluindo trabalhadores, usuários e convidados;
- Analisando e chegando ao acordo, que: todo assunto exposto foi discutido e concretizado a um acordo;
- As propostas levantadas no grupo;
- As propostas discutidas;
- Abigail na palestra tirando duvidas;
- Oportunidades de exclamar o que pensamos;
- Conhecimento;
- Integração;
- Apresentação cultura;
- Troca de informações/ debate;
- Troca de conhecimento;
- Conhecimento da rede;
- Eu achei muito interessante;
- Ver que nossos interesses estão sendo levadas as autoridades, e assim melhorar nossa região;
- Estrutura, conforme estabelecida boa;
- Esclarecimento dos eixos na fala da Abigail;
- Troca de informações;
- Conhecimento sobre propostas;
- Possibilidade de dar ideias;
- Achar aspectos positivos p/ a conferência;
- Opiniões diversas p/ melhor conhecimento;
- Fala da Abigail;
- Infraestrutura, apostila, informação;
- Ótima palestra;
- Facilitador Solar;
- Poder participar das discussões que propõem melhorias;
- Conhecimento da rede dos serviços;
- A palestra de Abigail foi esclarecedora de cada eixo;
- Palestra Abigail;
- Debate em si (dividido por eixo);
- Intervenção da Abigail;
- Possibilidade do tempo interlocução com outros trabalhadores;
- Fala da Abigail;
- Conhecimento das redes;
- Encontro com trabalhadores com os mesmo problemas;
- Elaboração de propostas, contato com outros serviços;
- Os temas abordados;
- Reconhecimento de rede;
- Bom esclarecimento na palestra inicial;
- Bom café da manhã;
- A quantidade de pessoas;
- Participação dos usuários do serviço;
- Espaço de articulação/escuta;
- Constituição coletiva de políticas públicas;
- Possibilidades de discussão;
- Todos poderão participar dos debates ou diálogos;
- Mediação dos grupos;
- Material de apoio;
- A fala da Abigail;
- A possibilidade de apresentar propostas de mudanças;
- A integração da rede;
- Conhecer os serviços da rede social e estendida;
- Conhecimento da rede socioassistencial;



- União dos trabalhadores sociais e usuários em prol de melhorias na assistência social;
- Maior integração nos assuntos sociais;
- Palestrantes;
- Reconhecimento da rede;
- Preparação da pré-conferência;
- Local de acessibilidade;
- Metodologia ajudou a manter o foco;
- Foi fundamental e esclarecedor a presença de trabalhadores ao CRAS e CREAS;
- Participação dos usuários;
- As oportunidades de conhecer a metodologia a aplicada assim fica mais fácil opinar a opinião a cada um;
- Debates que proporcionaram discussões;
- Debate sobre as recomendações;
- Votação;
- Discussão de ideias;
- Orientação;
- Muito bem abordados os temas;
- Muito boa a apresentação e participação;
- A localização, o espaço, a quantidade de pessoas que participaram;
- Participação dos interessados;
- Participação;
- Participação em massa dos interessados;.
- Local, acolhida, troca;
- Participação popular;
- Democracia e participação popular;
- Participação;
- Organização;
- Palestra – Texto-Base – Debates nos eixos;
- Reunião de todos;
- Participação, debates;
- Participação, comunicativo;
- Participação, debates;
- Comunicação;
- Participação;
- Benefício para nossa sociedade;
- Local comportou de forma satisfatória o número de municípios;
- Os assuntos foram bem discutidos;
- Favoreceu o dialogo;
- Participar da pré-conferência;
- As discussões, o material distribuído;
- Reunião de todos;
- A participação de todos os segmentos;
- Infraestrutura;
- Apresentação cultural;
- Palestrante;
- Facilidade do dialogo;
- As discussões, material assistido;
- As discussões foram boas;
- Contratação da empresa para executar, mediar, facilitar a execução da conferência;
- Eixos a serem discutidos;
- Organização;
- Participação dos usuários;
- Alimentação;
- Participação dos usuários;
- Todas as pessoas participaram;
- O café bacana e a palestra foram positivos;

- O caderno, Palestrante;
- Palestra;
- Alto número de participação;
- A participação de usuários e trabalhadores sociais todos participou com os mesmos direitos de mudar o trabalho e as propostas dentro da política de A. Social;
- Esclarecer, as principais dúvidas sobre assistência social;
- Esclarecimento do assunto;
- Participação em geral;
- Local de fácil acesso;
- Muitas salas para executar os trabalhos;
- Participação em geral;
- Troca de ideias, sugestões e atividades, facilitadores;
- Troca de ideias entre projetos, facilitados forma de condições;
- Mediador;
- Comprometimento dos participantes;
- Comunicação;
- Abertura de novas ideias;
- Compatibilidade nas necessidades;
- Discussão positiva;
- Teve mediadores bons;
- Coordenação, espaço;
- Coordenação, espaço;
- Espaço, coordenação, local;
- Nº de participantes;
- Possibilidade de discussão sobre o tema Assistência Social;
- O facilitador deveria possuir conhecimento ampliado do tema;
- Participação e esclarecimento do mediador;
- Ótima apresentação com o uso de usuários CJ, CCA;
- A organização; achei interessante, os usuários estarem participando;
- A organização do ambiente preparada para a preparação do evento;
- Experiência, organização;
- A organização a atenção à experiência principalmente da leia;
- Separação dos grupos por eixo;
- Público alvo atingiu o esperado;
- Material som;
- Divulgação;
- Trabalho em grupo;
- Entendimento;
- Presença da população;
- O fato da mobilização de todos os serviços, oportunizando a participação dos trabalhadores do serviço;
- O lugar escolhido foi de fácil acesso;
- Participação popular = 600 pessoas;
- O pessoal da assessoria;
- Que mobiliza que em grupo podemos chegar a um bom censo para segurar propostas;
- A metodologia;
- Organização/Metodologia;
- Organização, palestra;
- A população pode opinar para o melhoramento dos serviços sociais em seus bairros;
- O que foi aberto ao público para as pessoas entender o que é uma pré-conferência;
- Tem que ser divulgado e bem explicado para quem tem dificuldades de entendimento teve pessoas no grupo que conhece todas as siglas e explicou algumas;
- O Fácil acesso ao local;

- O espaço disponibilizado para a pré-conferência;
- A pré-conferência é muito importante para os trabalhadores sociais e usuários, porém a participação ainda precisa aumentar;
- Os diálogos são didático o que facilita a compreensão;
- As comissões de avaliação e o encaminhamento das propostas;
- Material de apoio, organização do espaço abertura com os jovens animando;
- As informações estavam bem esclarecidas;
- Participação e organização boa;
- Materiais bons para facilitar a conferencia;
- Os materiais e os facilitadores;
- Propostas expostas;
- Conseguimos discutir e das opiniões de todos, a dar melhorias a todos;
- Palestra de abertura;
- Discussão em grupo foi ótima;
- A integração promoveu um bom debate e respeitaram os momentos;
- A própria pré-conferência;
- Interação com outros serviços/discussão de propostas;
- A equipe de apoio foi muito boa, facilitadora Rosana interagiu e tinha pleno conhecimento do assunto;
- Boa, entre os integrantes da conferência sabemos definir os assuntos;
- O Caderno e a organização;
- A participação dos usuários;
- Informação clara, material muito bom;
- Comunicação com os facilitadores foi bem positiva o café da manha também estava bom;
- Boa vontade dos facilitadores apesar de não dar conta pelo número de participantes;
- O grupo em que participei foi bastante interessado pelo assunto proposto;
- Organização material de apoio;
- O entendimento do assunto com debates, e discussão do assunto;
- Foi legal;
- Fácil acesso do local da pré-conferência. A estrutura do local da pré-conferência;
- Espaço físico disponibilizado pelo SBJ;
- Sistema de som, disponibilidade do espaço físico;
- Participação coletiva, debates, discussões e elaboração de novas propostas;
- Presença de pessoas inteiradas às nossas necessidades de nossa assistência social e população;
- A metodologia em si foi clara e objetiva (principalmente os esclarecimentos da Abigail);
- Sistema de som e a disponibilidade do espaço físico;
- Divulgação (atingiu mais que a meta esperada) isto mostra a organização;
- O local escolhido é de fácil acesso;
- Café da manha material som
- O clube da turma é um lugar amplo e de fácil acesso;
- Não consegui ver nenhum;
- Os debates;
- Conseguimos chegar a um consenso para questões abordadas em plenário;
- Foi muito bom, pois tivemos uma conversa com as pessoas de outros serviços;
- A discussão o empenho de todos;
- Exposição e debate;
- Equipe facilitadora (ótima) todos empenhados;
- Integração dos participantes;
- Amplitude dos assuntos discutidos;
- É a primeira vez que participo de uma pré-conferência. E gostei de ver muitos disseram que o acham;
- A metodologia, o café, o numero de participantes;
- Discussão sobre o eixo proposto foi bastante proveitoso;
- Abrir espaços para manifestações e abrir questões sobre votações;

- Discussão Construção Reflexão;
- A diversidade dos serviços, usuários e a discussão;
- Participação dos usuários;
- Abertura de espaços para novas propostas;
- A forma comunicativa e conclusiva;

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Atraso na programação;
- Duração de muito tempo para agradecimentos;
- Falta de estrutura para socorro imediato;
- Mudanças de local;
- Problemas no cadastramento;
- Cronograma não foi sugerido, alimentação não foi suficiente;
- Acho que nos desgastamos com debates, frio, fome e no final tudo dá em nada, até as propostas já não funciona, perda de tempo;
- Falta de divulgação;
- A equipe de assessoria e medição não ser detentores dos assuntos elaborados na pré-conferência;
- Alimentação ruim e insuficiente;
- Desorganização nos grupos que discutiram os eixos;
- Alimentação, acomodações físicas, tempo (demorado), organização ruim;
- Muitas pessoas desconhecem os termos. Pouco conhecimento sobre os termos;
- Péssima equipe assessoria SOLAR, não conseguiram articular e mobilizar os participantes do grupo;
- Alimentação ruim e insuficiente;
- Pouca acomodação, lugares gelados;
- Na alimentação que mal adequada e falta de organização;
- Alimentação oferecida;
- Não tem local adequado p/ realizar a refeição;
- Alimentação;
- Falta de organização;
- Falta do poder público atraso;
- Falta de pontualidade;
- Alimentação só carboidrato, muito pouco e quase fria;
- Comer em pé, seis lances de escadas com 12 degraus;
- Ginásio com som ruim, local muito frio;
- A organização ou horários, em atraso, a alimentação tem que ter mais organização;
- Alimentação;
- Alimentação, espaço de debate de eixo 4;
- Trazerem funcionários despreparados sem entendimentos ao assunto;
- Trazerem funcionários despreparados sem entendimento ao assunto para apenas cumprir hora de trabalho;
- Trazem os funcionários sem preparação agente fica aqui sem entender nada;
- Falta de conhecimento da maioria;
- Alimentação reduzida (faltou café da manhã, e o almoço foi reduzido para aqueles que chegaram ao refeitório por ultimo);
- Desorganização do tempo estipulado para a pré-conferência;
- A organização do evento deve se preocupar mais com os serviços contratados não deixar para verificar no dia e na hora do evento. O café da manhã não foi para todos;
- A questão da alimentação foi muito mal organizada, diversas pessoas ficaram sem o café e o almoço foi bagunçado;
- Café da manhã e almoço, mal organizado;
- Por ser uma conferência em período integral o almoço deixou muito a desejar, pelo fato de quantidade de comida, foi uma porção muito pequena;
- O almoço;

- Capacidade nutritiva do almoço;
- Tempo gasto no credenciamento;
- Pouca possibilidade para discussão;
- Falta de planejamento e organização da comissão organizadora
- Organização, com leitura de regime interno;
- O desconforto de estar;
- Alimentação;
- Falta de alguns instrumentais para melhor trabalho em grupo, obrigatoriedade da presença;
- A alimentação servida no almoço, insatisfeita para um dia longo de trabalho. Falta de divulgação e canal na “rede”;
- Utilização do tempo para programas que não faziam parte do tema de trabalho. Ex.: apresentação musical, fala extensa do palestrante;
- Almoço/ alimentação/ acolhimento melhoria/ redução carga horária;
- Alimentação insuficiente;
- O credenciamento e todas as outras atividades levaram mais tempo que os grupos;
- A organização;
- A falta de organização, no horário do almoço não ter lugar para sentar;
- O grupo 4 ficou na quadra: espaço é muito amplo e a comunicação foi difícil de entendimento/ estava um dia muito frio;
- Credenciamento demorado, infraestrutura muito ruim (ginásio próprio); alimentação ruim e em pouca quantidade; pouco tempo para focar em propostas, já que ficou “lendo” o caderno de apoio;
- Não temos discutido com mais detalhes a respeito dos assuntos do eixo com todos os grupos;
- Alimentação;
- A falta da estrutura para comportar muitas pessoas;
- Falta de conhecimento da maioria;
- Alimentação reduzida faltou café p/ os que chegarão nove horas. O local de discussão do eixo muito frio/ e bastante eco;
- Alimentação; filas infinitas no credenciamento; acústica do espaço; a discussão previamente elaborada e direcionada pela comissão sem dar espaço p/ o grupo decidir o ponto de partida; falta de cadeiras;
- Buffet de alimentação (equipe e serviço) metodologia de discussão da pré (já imposta, pensada de antemão);
- Infraestrutura – quadra muito fria e com péssimo áudio;
- Pela estrutura a alimentação, poderia ser melhor;
- Saber que muitas propostas direcionadas nesse fórum, como os outros ficarão no papel;
- Acredito que em questão a alimentação foi ruim, pois a falta de respeito com a população que veio prestigiar e contribuir com o dia merece o melhor;
- Alimentação o respeito para com o público e principalmente os alimentos e a apresentação;
- O horário torna cansativo, tem momentos dispersos, tendo serviço querendo avaliar o próprio serviço;
- Credenciamento muito demorado;
- Alimentação ruim;
- Linguagem do material muito técnica;
- Logística;
- Pombos no espaço de abertura do evento;
- Alimentação;
- O eixo 4 que ficou ao Ginásio sofreu muito com o frio, e no verão se tiver outros eventos irá sofrer com o calor;
- Teve muitos principalmente o áudio que estava muito ruim;
- O egoísmo;
- Não houve pontos negativos;
- Almoço;

- A refeição servida no almoço, foi ruim, tivemos um dia longo de trabalho;
- Alimentação insuficiente e precária para os trabalhadores da assistência;
- Alimentação;
- Atrasos no cronograma;
- Almoço;
- Alimentação;
- Acho que muitos aqui pensam pequeno, pensam em si como são “egoístas” querem melhorias apenas para si próprias;
- Alimentação;
- Atraso, alimentação ruim. Faltou café para as pessoas que ficaram muito tempo na fila e o almoço também foi muito ruim;
- Ausência do poder público até o final da conferência;
- Cansativo;
- Confuso;
- Os objetivos discutidos anteriormente que não foram alcançados;
- Alimentação insuficiente;
- Poucos representantes e usuários;
- Que os cadastros seja feito até às 10hs;
- Almoço;
- Organizadores do café e almoço muito regular;
- Horários (alimentação (almoço)) / a pergunta 7;
- Cadastramento muito demorado. Poucas pessoas para atender;
- Na quadra tem muitos pombos, inclusive pessoas foram atingidas por eles;
- Organização da descrição para uma deliberação;
- Atraso dos organizadores;
- O almoço;
- A demora em se chegar a uma conclusão, muito teórica e pouco prática;
- O almoço, e a saída dos participantes antes do final;
- Alguns participantes não entendem o porquê estão aqui, fazendo o que;
- Não vejo avanço algum;
- O credenciamento lento;
- Nota-se que pouca coisa avançou principalmente para quem executa a política: trabalhadores sociais e muito menos para os usuários;
- Tempo na parte da tarde;
- Organização em relação ao horário, e divisão dos grupos;
- Importante que seja verificada a questão da alimentação;
- Alimentação, não foi muito boa, por não estar esperando a quantidade de pessoas que estavam presentes. Não ter o controle de quantas pessoas exatas no evento;
- Atendimento as pessoas que participaram pela 1ª vez esclarecimentos etc.;
- Um período muito extenso onde dispersou um pouco o grupo. E acaba sobre carregando formando ociosidade;
- Alimentação, espaço, facilitadora, equipamento de som na recepção, estava péssimo;
- A infraestrutura da alimentação é necessárias melhorias;
- Dificuldade de entendimento por conta da linguagem utilizada nos textos e da grande quantidade de nomenclaturas;
- Falta de Propriedade nas discussões e, a falta de informação dos eixos discutidos para e com a população, usuária;
- Falta de participação dos/as trabalhadores/as ausência de formação, este segmento, teve dificuldades na compreensão dos temas/ eixos;
- Inabilidade no credenciamento – Almoço deixou a desejar excesso na verdade (um lanche p/ o dia é insuficiente);
- Organização em relação à administração das pessoas demora no quesito de acesso, perda de tempo em filas, encerramento da quantidade de pessoas no eixo do qual a pessoa veio preparada a participar, falta de alimentação adequada “almoço”;
- Ficaram algumas coisas confusas em questão dos textos nas apostilas;

- Alimentação (comida/macarrão pouco), mediadora;
- Alimentação, espaço, mediadora, equipamento de áudio;
- Alimentação, facilitadora, equipe de som;
- Alimentação – almoço, e o tempo para discussão muito pouco;
- Som, dificuldade em entender o que estavam falando;
- Som no auditório;
- A alimentação ficou a desejar, foi um dos pontos;
- Atraso da parte da organização;
- Atrasos da parte organizadora;
- Atraso na organização;
- Falta de lugares para todos os participantes;
- Almoço muito + muito + muito ruim um lixo;
- Pessoas sem noção quem vieram para defender suas opiniões e seus interesses;  
A alimentação ficou a desejar tanto no café da manhã quanto no almoço;
- Alimentação;
- Pouca deliberação por grupo de trabalho (apenas três);
- Existência de deliberação em andamento;
- Poucas deliberativas contaram com 3 foi pouco diante das necessidades;
- Duração do evento. Poderia ser mais objetivo;
- O atraso inicial diminuiu o nosso tempo para discutir;
- Áudio na quadra onde ocorreu a cerimônia de abertura;
- Falta de local adequado para as refeições;
- Alimentação (não foi suficiente);
- Alimentação, pelo fato de não sustentar ninguém isso é considerado um lanche;
- Refeição, a falta de espaço para alimentação;
- O Buffet com funcionários todos mal humorados e sem educação;
- Credenciamento, som, alimentação;
- O local da alimentação;
- A subdivisão não ajuda para conclusões rápidas e adequadas;
- As pessoas estavam confusas em relação ao tema, houve falta de informação;
- Almoço;
- Divisão dos grupos do mesmo tema;
- Melhoram a alimentação;
- Muito tempo perdido;
- A separação sub eixo;
- Muito tempo perdido debatendo assuntos passados;
- Má alimentação;
- Falta de conhecimento dos participantes referente ao tema;
- Organização do tempo de apresentação;
- Som da quadra muito ruim e muito baixo;
- Local de refeição não adaptado p/ quantidade de pessoas;
- Áudio;
- Credenciamento;
- Alimentação insuficiente;
- Pouco tempo para o almoço;
- Não foi muito fraca;
- Quantidade e tipo de comida e atendimento do serviço;
- Saiu do foco da proposta;
- As coisas ficam no papel;
- Tempo muito apertado para discussão e estudo de propostas;
- Tempo curto até mesmo p/ o almoço palestra no auditório (microfone ruim);
- O eixo 4 que ficou no ginásio sofreu muito com o frio e no verão se tiver outros eventos ira sofrer com o calor;
- Tempo muito pequeno para as avaliações;
- Falta de infraestrutura – péssimo almoço;
- Comida (alimentação);
- Local para alimentação acústica banheiro sujo;
- Acomodação, participação do poder publico, planejamento;

- Alimentação e informação aos usuários;
- Não vejo mudança;
- Lotação nos banheiros que são poucos, almoço deixou a desejar os facilitadores não estavam seguros daquilo que estava fazendo e acabou que não entendemos;
- Muito participantes não tinham conhecimento sobre o que estavam sendo discutidos. / lanche insuficiente;
- Quanto os mediadores ã tem conhecimento e domínio sobre os temas, siglas, a discussão e o entendimento p/ aqueles que ã conhecem, torna a discussão difícil;
- Foi observado uma falta de comunicação dos órgãos responsáveis, SAS, CREAS, entre outros, falta de divulgação (trabalho em conjunto);
- Pouca participação geral, mais focado em algumas pessoas de serviços:
- Participação efetiva dos usuários;
- O ponto negativo é que o almoço, ou, melhor o lanche, ficou a desejar inclusive porque foram convidados usuários e jamais voltarão;
- Pouca alimentação;
- Organização;
- Organização;
- Organização;
- Organização;
- Falta de compreensão;
- Tudo que poderia ser entregue caderno, instrumento de base poderia ser entregues nas entidades sociais para que venha ter um ótimo desempenho;
- Achei pouca divulgação sobre algumas propostas;
- Muitos códigos;
- Foi a divulgação do evento;
- Os instrumentais e inovação;
- Ser mais organizado;
- Melhor divulgação;
- No período da tarde muitas pessoas não participaram;
- Almoço péssima qualidade sem mais. Não teve membro do poder publico nos eixos para a discussão em grupo;
- A falta de comunicação;
- Falta de comunicação;
- Questão do horário do almoço principalmente com a comodidade dos trabalhadores sociais e a forma que foi servida a refeição determinando a quantidade/ acústico do som o local e a recepção;
- Almoço péssimo;
- Organização em geral;
- Alimentação espaço infraestrutura;
- Acústica ruim, informações mal divulgadas;
- A divulgação deste evento é pouca divulgada;
- Almoço com maior qualidade;
- Alimentação;
- Acústica do evento estava ruim;
- Alimentação regular;
- Péssimas condições para alimentar-se;
- O tratamento que todos participantes tiveram no que diz respeito ao horário é como foi almoçar em pé ou espalhados nas escadarias carga horário muito longo – e o almoço só carboidrato;
- Local cheio de pombos;
- Almoço em um copo, e não tem para o almoço;
- Alimentação local da reunião (sem pombos);
- Saber que algumas propostas anteriores não foram implantadas;
- Alimentação muito irregular;
- A acomodação para se alimentar péssimo;
- A falta de organização no cadastramento ou credenciamento;
- Almoço infraestrutura;
- Acústica do local-limitação em 3;



- Atropelo do tempo propostas p/ o eixo;
- Qualidade da refeição;
- Refeições péssimas som;
- Organização na entrega da credencial, alimentação (almoço), som do ginásio (abafamento e eco);
- Organização em geral;
- Organização em alguns pontos;
- Alimentação;
- Almoço ruim;
- Falta de infraestrutura;
- Demora em retirar das credenciais;
- As refeições = café e almoço;
- A acústica ruim no local de abertura e café não foi suficiente para todos, almoço diferenciado marmita para alguns e pão c/ queijo e macarrão em copos para outros;
- Alimentação não suficiente;
- Falta de organização e logística;
- Número muito baixo de sugestões de propostas;
- Estrutura física (local para refeição, palestra);
- Refeição inadequada;
- Organização do evento, a falta de planejamento perante o número de participantes;
- Falta de estrutura p/ atender o almoço;
- Tratamento alimentação espaço físico;
- Alimentação;
- Deveria ser feita em mais de um dia tema complexo, precisa aprofundar;
- Espaço, mediadora, credenciamento;
- Melhor clareza nas perguntas, p/ facilitar o entendimento;
- Melhorar a alimentação;
- Participação integral que falta;
- A contratação da empresa para mediar, pois os profissionais não sabiam do que estava sendo trabalhado;
- O almoço em quantidade insuficiente;
- Maior organização na subdivisão dos eixos;
- O horário, e o tempo que foi mal dividido;
- Organização do eixo 5, e a divisão do eixo em duas salas diferentes;
- A convocação do poder público para os trabalhadores participar;
- Divisão dos eixos (sala separada do mesmo eixo) não conhecimento dos termos da assistência social pelos organizadores da empresa contratada (solar);
- Separação dos participantes do eixo 5 em duas salas;
- A alimentação servida não foi suficiente, por se tratar de evento de muitas horas;
- Horário, alimentação, divisão/subdivisão dos eixos;
- No almoço, para ficar o dia todo deveria ter algo bom espaçoso com pombos muito ruim;
- Local para alimentação adequada;
- Acústica do salão;
- Fora o eixo e a alimentação;
- Convocação (a obrigatoriedade na participação);
- Obrigação na participação;
- Convocação, a obrigação na participação;
- Alimentação;
- Horário, alimentação;
- Alimentação, local para alimentação, ausência de acolhimento de informações;
- Lanche no almoço;  
Lanche no almoço, pombos no ginásio;
- No ginásio (muitos pombos);
- Muito tempo;

- Os relatores e os facilitadores não foram bons, poderia ser melhor, a empresa poderia capacitar melhor os funcionários;
- Cadastramento atrasou os trabalhos;
- Credenciamento Alimentação Facilitadores poderia ser mais didáticos;
- Na reunificação dos eixos que foram subdivididos;
- A localização para facilita é profissionais. Muito bom;
- Os facilitadores ser mais esclarecedores;
- O município não tem conhecimento das discussões;
- Atrasos da parte organizadora;
- O almoço ficou a desejar, pois macarrão em copo não é alimento para alguém;
- Alimentação som/acústica;
- Alimentação como sempre organização do cadastro;
- Alimentação e tempo;
- Faltou divulgação, é necessário que comece a estudar os eixos com mais tempo principalmente traga ideias e propostas;
- Sempre falta tempo para fazer com calma. Os grupos muito grandes;
- Muita gente o espaço muitas filas para todas as coisas;
- Ter pessoas que ainda não se colocam nos debates; e assim deixando de impor suas opiniões;
- O alimento foi não favorável por ser pouco e não pensar em alguém a mais;
- Houve má organização do espaço;
- Falta de atenção e praticidade no credenciamento;
- Falta de preparação e entendimento por parte do facilitador mediante o assistente;
- Má organização do espaço;
- Credenciamento dói demorado e mal organizado;
- Falta de participação dos usuários;
- Demora no credenciamento dos eixos;
- Almoço inadequado para o evento e um dia inteiro;
- Desconhecimento do tema pelo facilitador (eixo 1);
- Houve uma má organização do espaço, falta de atenção e praticidade no credenciamento;
- Maçante/ cansativo / muita leitura;
- Muito tempo em discussões;
- Equipamento de som inadequado;
- Fila muito grande para alimentação e tempo para alimentação;
- Introdução (leitura) cansativa e monótona;
- Metodologia e informação e subsídios;
- Demanda de conferentes maiores que o suporte;
- Compatibilidade, sem opção de mudanças;
- Alimentação/ Falta de representantes públicos;
- Poucos usuários apareceram;
- A dinâmica de introdução da pré, de manhã;
- Horário como combinado;
- Alimentação;
- A divisória de horário;
- Material insuficiente p/ atender a demanda;
- Pouco tempo p/ assistir e deliberar;
- Perdeu-se tempo no credenciamento limitando as discussões, deveria aperfeiçoar o café c/ kit alimentação, por exemplo;
- Falta de material, filas muito longas a empresa não acertou uma estrutura da equipe de organização de M'Boi Mirim com relação à logística;
- Demora na inscrição;
- O almoço deixou a desejar;
- Não ter nenhum lugar adequado para o conforto dos usuários na hora da alimentação;

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Maior divulgação;
- Que o CRES/CRAS realize palestras em vários locais, a fim de informar e qualificar;
- Aperfeiçoar o tempo: evitar atrasos;
- Precauções p/ a necessidade de pronto-atendimento;
- Procurar se organizar mais, para evitar tanto desgaste porque no final estamos tão mal humorados que o resto não importa;
- Melhor organização;
- Ficha de inscrição, para melhor controle do evento e planejamento das ações;
- Uma infraestrutura melhor;
- Uma melhor alimentação;
- Que a equipe de assessoria fossem profissionais capacitados para a pré-conferência;
- Local com amplo espaço para alimentação coberto;
- Alimentação;
- Melhorar na alimentação na organização no espaço e na comunicação;
- Um auditório para receber as pessoas (participantes), alimentação deve ser planejada com uma empresa séria, esta contratada escondia os alimentos;
- Cadastramento online;
- Espaço com boa acústica;
- Trabalhadores sociais como relatores e mediados;
- Participação de usuários conscientes;
- Melhor alimentação;
- Alimentação oferecida;
- Ter local adequada para realizar a refeição;
- Se a alimentação for desse jeito sugiro como sempre. Todos os projetos (convênios) se organizar para melhor atende-los;
- Melhorar a organização;
- Horário;
- Café;
- Muita compreensão de todos;
- Local com melhor acessibilidade ver AABB que era bom;
- Salas para os eixos com ambiente confortável;
- Ter mais organização em geral;
- Mais organização e se preocupar mais com a alimentação;
- Se preocupar com alimentação para que seja adequado;
- ONG poderia deixar seus funcionários que não são preparados para conferência;
- ONG poderia deixar seus funcionários que não são preparados fora das conferências futuras. Pois nos sentimos excluído;
- Poderia deixar seus funcionários que não são preparados fora das conferências futuras. Pois nos sentimos excluídas;
- Organização das alimentações;
- Disponibilidade de salas (com exceção do ginásio) para s grupos;
- Conscientização das informações de usuários nas pré-conferências;
- Não deixar o COMAS providenciar o almoço dos participantes;
- Prestar mais atenção na organização;
- Maior divulgação as avaliações anteriores serem disponibilizadas aos participantes com antecedência;
- Controlar a quantidade de pessoas para melhorar servi-los;
- Na próxima pré-conferência que monitorize a quantidade de pessoas p/ melhor atender;
- A organização poderá realizar as pré-conferências em um local maior e mais adequado;
- Maior tempo para discussão;
- Mais estrutura na organização;
- Alimentação melhor;
- Adequação de metodologia para os presentes, melhor adequação da alimentação;
- Maior divulgação via cartazes e afins;
- Que as explicações dos eixos sejam dadas antes da escolha;
- Diminuição do tempo da pré-conferência;
- Melhoría na alimentação/ acolhimento melhoria/ redução carga horário;

- Todos poderíamos nos comprometer de revisar o material de outras pré-conferências para chegar à discussão do grupo, já com as propostas prontas para agilizar o debate;
- Mais informações dos eixos para usuários e funcionários que ainda não participou de outras conferências;
- Melhorar na organização do evento;
- Articular para que no almoço possamos pelo menos ficar sentados;
- Não obrigatoriedade da presença dos trabalhadores e sim livre e espontânea vontade;
- Pensar na alimentação para quem não come carne;
- Credenciamento antecipado (deixar apenas para assinar no dia). Mais de um dia de pré – 1º monitoramento das deliberações e 2º dia propostas novas.
- Caderno de apoio com glossário para as siglas e com linguagem mais acessível;
- Sugestão que a conferência aconteça em 2 dias;
- O almoço disponibilizado não foi adequado para a quantidade de pessoas. É necessário fazer um monitoramento da quantidade de participantes para melhor atendê-los;
- Se organizar melhor na hora da alimentação ter, mas tempo para discutir e organizar as deliberações;
- Espaços interativos, oficinas de sensibilização p/ temas a debater. Possível realização em 2 dias consecutivos, invés de correr p/ realização num dia só;
- Melhorar o alimento;
- Fazer com que propostas positivas aconteçam, para que tenhamos pessoas mais motivadas, nas futuras conferências;
- Realmente oferecer uma alimentação digna para o dia do evento;
- Oferecer uma alimentação digna para o público;
- Fazer o credenciamento uma semana antes;
- Fazer a conferência em dois momentos;
- Credenciamento prévio, sendo necessária só a confirmação;
- Que tenha realmente um almoço;
- Que a linguagem do material seja mais clara, de modo que o usuário também possa entender;
- Equipe de logística mais qualificada, limpeza do espaço, capacitar os convidados e sociedade civil e divulgar melhor os eventos justamente com a participação de gerentes interessados;
- Ser dividida em dois grupos;
- Alimentação de qualidade;
- Inclusão de portarias e leis;
- Melhor alimentação;
- Cumprimento dos horários;
- Melhorar na organização p/ o credenciamento e do almoço;
- Melhor capacitação;
- Fazer cumprir as propostas votadas;
- Mediadores que entendam sobre o eixo proposto e que tenha propriedade para debater sobre o assunto;
- Que o poder público permaneça até o final Ex.: (Subprefeito de M'Boi Mirim);
- Inovar;
- Metodologia diferente;
- Que seja pauta permanente no FAS de M'Boi Mirim e conferências;
- Justificativa completa, mais explicada;
- Ser dividida em dois grupos: manhã das 08h00min às 12h00min e tarde 13h00min às 17h00minhs evitaria discussões sobre o almoço
- Maior organização no credenciamento (mais pessoas) maior divulgação do material (eixos), para que todos entendam o que está acontecendo;
- Aproveitar melhor a parte da manhã, devido ao fato de que muitos vão embora após o almoço;
- Aproveitar mais a parte da manhã;
- No almoço marmitta;
- Uma nova organização para o horário do café e almoço;
- Café da tarde/mais tempo p/ discussão em grupo;
- Fazer em outro local, ou cuidar para que os pombos não venham na quadra;
- Melhorar a alimentação;
- E um material mais sintético;

- Almoço estava ruim;
- Avaliar melhor o tempo onde seria melhor ir logo ao ponto e facilitador com mais experiências;
- Fazer os esclarecimentos dos eixos antes dos credenciamentos;
- Conscientizar as pessoas que a pré-conferência é um evento muito importante para nossa população;
- Planejar melhor as questões de alimentação, acomodações e na preparação das pessoas;
- Espero muitas sugestões e resultados;
- Se houver melhoria será melhor, obrigada;
- Cuidado com a disposição da alimentação;
- Atenção maior com acústica;
- Melhorar a estrutura (acústica), local. Alimentação;
- Credenciamento;
- Mais divulgação;
- Uma organização mais pontual, com a otimização do tempo;
- Facilitador esteja melhor “capacitado” para “subsidiar” o grupo de trabalho;
- Saber exatamente a quantidade de pessoas presentes como ex.: uma inscrição antes do dia da conferência ter o controle exato à base de pessoas presentes;
- Tentar reduzir o tempo, e por ser um dia alternativo trazer apresentações para não ficar maçante;
- Devia colocar uma facilitadora da área;
- Melhorar os textos de forma mais popular, para que todos se sentem a vontade, principalmente os subsídios;
- Mudança na escrita do material de apoio “popularizar a escrita”;
- Realizar a conferência de forma mais dinâmica;
- Melhor infraestrutura e que a população tenha melhor propriedade sobre o assunto discutido, não adianta participar da pré-conferência sem aprender todo esse conhecimento uma folha inaceitável;
- Ampliar a participação da população usuária, mas com compreensão do seu processo da pré-conferência e conferência;
- Organização em relação à administração de tempo, planejamento da alimentação (café, almoço) cumprimento do horário p/ refeição;
- Informação para as pessoas que participarem da pré para que todos possam entender qual o objetivo da pré conferência para a conferência;
- Um lugar mais amplo para ser o debate, mais sugestões, a divulgação mais esclarecida da pré-conferência;
- Colocar alguém que tenha o conhecimento da assistência social e transfira a informação de maneira que todos os presentes possam estar por dentro do assunto;
- Mediadora com conhecimento em assistência social;
- Facilitadora com maior conhecimento na área de assistência social, de maneira que consiga explicar o que for proposto, ou seja, ter domínio do assunto;
- Alimentação mais adequada e dois dias para discutir as propostas;
- Preencher a ficha de inscrição e no dia só assinar a lista de presença e pegar o credenciamento;
- Fazer credencial nas instituições;
- Pontualidade nos horários que nos são passados;
- Poderia ter um almoço excelente;
- Poderia ter um almoço excelente;
- Deveria ter um momento maior para debater, para incentivar aos colaboradores a participação até o encerramento;
- Ter uma alimentação melhor;
- Atenção maior com a organização;
- Que mais pessoas participem;
- Continua sempre que for preciso usar o espaço;
- Que sejam consideradas as deliberações, apenas como: implementadas e não implementadas;
- Que seja mais breve as reuniões e que não se perca no caminho os avanços;
- Ser com menor duração para ser mais objetivos por conta da disposição de muitos;
- Melhor programação de horários e mais fontes de divulgação;

- Observar o tipo de alimentação no sentido que a macarronada não sacia a fome, talvez a porção;
- Embora compreendida a razão para a organização de sistematização das discussões nos eixos, não amarrar tanto os grupos às regras, limita demais;
- Que as organizações possam cuidar dos alimentos;
- Café tem que ser bem organizado porque é a primeira refeição. E o ALMAÇO sustenta a parte da tarde não um copinho de macarrão;
- Capacitação e melhor condução do facilitador (Júlio) e menos arrogância da relatora (Barbara);
- Linguagem apropriada para todos os participantes das conferências;
- E a primeira vez que estou participando;
- Linguagem simples e acessível, principalmente p/ os usuários de serviços;
- O evento da uma grande voz para o serviço;
- Que pessoas atuantes na realidade local sejam facilitadores;
- Mais divulgação;
- Que reúna o sub-eixo antes da plenária;
- Melhorar a infraestrutura;
- Mais divulgação;
- Orientação para participação da conferência, obs.: do emprego;
- As propostas anteriores devem ser apresentadas aos trabalhadores e usuários meses antes da pré-conferência;
- Ser dividida em dois grupos;
- Troca de local para a regularização da conferência, maior respeito com os participantes;
- Melhor divulgação, mais planejamento;
- Melhorar os pontos ruins e regulares;
- Maior tempo para preparação e uso de multimídia nas salas;
- Que os gerentes de cada serviço tenha que vir pra melhorar o serviço, porque eles podem lutar por algo melhor;
- Mais organização, pessoas e centradas para ser facilitador;
- Justificativas dos assuntos abordados com mais clareza por parte de poder publico;
- Que se organize melhor a questão do almoço;
- Ampliação do debate e formação de comitês locais de articulação, não apenas um dia de participação a cada dois anos;
- Pouco mais de organização na conferência;
- Tentar organizar pelo menos a metade por meio de computador;
- Ter mais organização na hora de comer. E ao invés de ser lanche poderia ser almoço;
- Ter mais organização de hora de comer. E ao invés de ser lanche poderia ser almoço;
- Mais divulgação nos serviços – reuniões nos serviços p/ esclarecimentos p/ funcionários e usuários;
- Que tenha mais organização;
- Distribuir o material um pouco antes;
- Distribuir material antes;
- Mais divulgação e precisão de atendimento;
- Encaminhar materiais antecipadamente p/ organização;
- Mais divulgações deste evento;
- Melhorar a divulgação;
- Divulgação melhor nos meios sociais;
- Que isto continue acontecendo em outros lugares;
- Salas mais especializadas ex.: com mesa, etc. Alimentação ser mais apropriada;
- Que as fichas e apostilas sejam enviadas antecipadamente;
- Que o material seja enviando com antecedência;
- Se atentar na estrutura e acústico do som, não deixar caixa acústica na frente do que esta sendo projetado;
- Melhor organização do começo ao fim;
- Escala pra almoço;
- Lista de participantes pré-estimados;
- Reunião de preparação;
- Melhor organização das inscrições;
- Banner informando os locais e pessoas devidamente uniformizadas;

- Lugar adequado para alimentação;
- Sugestão, fazer um outro espaço com mais infraestrutura;
- Melhor controle do local e dos trabalhadores, melhor almoço;
- Almoço completo e um lugar para sentar e com condição;
- Organizar a estimativa da quantidade de pessoas para o evento e assim poder melhorar a alimentação e a acomodação;
- “Almoço de verdade”
- Melhorar a decodificação das questões da política para que mais pessoas se apropriem de políticas da assistência;
- Mais respeito com trabalhadores e usuários refeições com dignidade;
- Providenciar cadastramento autenticado, melhor local para som;
- Intercalar o almoço;
- Organizar o número de pessoas por grupo em sala;
- Fazer uma preparação mais ampla antes das conferências tendo uma recepção e alimentação mais digna;
- Organizar melhor toda estrutura;
- Promover a inscrição prévia;
- Ampliar a quantidade de pontos (propostas);
- Divulgação nos serviços e aos usuários de forma que as informações sobre a pré-conferência sejam de maneira mais clara;
- Inscrições p/ estimar número de participantes;
- Ambiente para cada necessidade ex.: refeitório tratar as pessoas com dignidade;
- Deveria ser feita com mais de um dia, tema complexo, precisa ser aprofundado;
- Colocar como mediador alguém com conhecimento da assistência social;
- Ter alcançado estes objetivos, para ter outros a ser discutidos;
- Participação da sociedade civil;
- Pré-inscrição;
- Divulgar algum material com antecedência ou mesmo divulgar os tópicos para conhecimento pré-inscrição;
- A contratação da empresa para mediar, pois os profissionais não sabiam do que estava sendo trabalhado;
- O almoço quantidade suficiente;
- Relatora e facilitador ser dos serviços;
- Melhorar a alimentação, e dividir melhor o tempo para as coisas;
- Facilitador e relator proveniente dos serviços participantes;
- Que o trabalho de facilitador seja realizado já um/a trabalhador/a ou usuários/as das organizações que tenham afinidade com a assistência social;
- Que o facilitador/mediador seja alguém do território e não seja contratado como empresa para isso;
- Melhorar alimentação, ser reforçada;
- Preparar o local e ter uma base na alimentação;
- Colocar mesas para poder almoçar;
- Melhor alimentação;
- Mais e mais coisas para nossa sociedade;
- Que as pré de pré-conferências sejam focadas, não substituir atividade de dinâmica, brincadeiras por consenso;
- Diminuir a carga horária a conferência;
- Diminuir a carga horária da conferência;
- Divulgar mais a pré-conferência;
- Almoço de verdade;
- Propor dinâmicas, pois é muito cansativo ficar só ouvindo e as discussões não são suficientes para passar o tédio, e distribuir uma alimentação, pois macarrão não sustenta;
- Para que o cadastramento seja feito online ou antecipado;
- Que a verba de alimentação venha p/ o território buscar uma empresa local p/ facilitar o trâmite. Investir um almoço básico p/ cuidar melhor dos usuários;
- Que facilitadores mediadores relatores sejam trabalhadores das ONG's;
- Melhorar ponto positivo;
- Maiores divulgações;
- Almoço mais reforçado e pontualidade nas atividades marcadas;
- Mais informações para todos os participantes;
- Alimentação é algo sustentável;
- Melhorar na aparelhagem som;

- Tenha mais estrutura para quantidade de pessoas que possam comparecer;
- Mais tempo;
- É necessário que os eixos sejam mais claro principalmente aos usuários, para que eles saibam o que vem discutir;
- Enviar o caderno com antecedência para todos tomar conhecimento do conteúdo podendo aproveitar melhor as informações;
- Cadastrar esse nº determinado de pessoas para melhoria do evento incluindo o espaço físico;
- Ter nos debates uma forma mais especifica de entender a assistência social;
- A explicação sobre o eixo ser antes da escolha do mesmo;
- Alimentação do almoço pouca quantidade;
- Pensar sempre na alimentação e o aumento de pessoas (ter a mais);
- Terem profissionais da área assistencial como facilitador dos eixos;
- Facilitadores com conhecimento na área da assistência social;
- Os Materiais da conferência, serem disponibilizados com antecedência para estudo/reflexão;
- Formação sobre os eixos;
- Terem profissionais da área assistencial como facilitador dos eixos;
- Dinamizar/ mais divulgação;
- Dinamizar/ mais divulgação;
- Corrigir as folhas ocorridas e discutir nos pontos negativos;
- Mudar a metodologia. Antecipar a inscrição (via online e por ONGs) garantir agilidade no processo de credenciamento;
- Espaço mais amplo;
- Mais mediadores;
- Mais estrutura na alimentação;
- Ser bem divulgada com linguagem jovem, e fazer campanhas para isso;
- Que a introdução seja descentralizada, como foi à dinâmica da tarde;
- Alimentação mais adequada;
- Contratação de outros alimentos;
- Contratar outro cardápio;
- Disponibilizar o material com antecedência para facilitar o entendimento da pré-conferência;
- Maior presença de usuários e pessoas capacitadas;
- Organizar melhor para saber a quantidade de pessoas que vem no evento;
- Ampliar o tempo p/ discussão do tema a ser proposto;
- Melhorar o credenciamento (mais investimento em pessoal e estrutura para cumprir todos os horários);
- Que os usuários possam votar;



Anexos

Anexo 1 - Palestra ministrada por Abigail Silvestre Torres

<p>Slide 1</p>		<p>Slide 2</p>
<p>Slide 3</p>		<p>Slide 4</p>
<p>Slide 5</p>		<p>Slide 6</p>
<p>Slide 7</p>		<p>Slide 8</p>
<p>Slide 9</p>		<p>Slide 10</p>

Slide 11	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na <b>avaliação local</b>, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p>[ 11 ]</p>	Slide 12	<p>X Conferência</p> <p>[ 12 ]</p>
Slide 13	<p><b>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b></p> <p>[ 13 ]</p>	Slide 14	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social.</li> <li>• Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social.</li> <li>• Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD.</li> <li>• Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.</li> </ul> <p>[ 14 ]</p>
Slide 15	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.</li> <li>• Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho.</li> <li>• Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo.</li> <li>• Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos.</li> </ul> <p>[ 15 ]</p>	Slide 16	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema;</li> <li>• Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);</li> </ul> <p>[ 16 ]</p>
Slide 17	<p><b>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b></p> <p>[ 17 ]</p>	Slide 18	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos).</li> <li>• Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial.</li> <li>• Organização da busca ativa no município.</li> <li>• Efetivação do Prontuário SUAS.</li> </ul> <p>[ 18 ]</p>
Slide 19	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar demanda não somente quem chega ao serviço;</li> <li>• Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas;</li> </ul> <p>[ 19 ]</p>	Slide 20	<p><b>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</b></p> <p>[ 20 ]</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município.</li> <li>Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população.</li> <li>Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS.</li> </ul>	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS</li> <li>Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos.</li> <li>Capacitação, formação com planejamento.</li> </ul>
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas;</li> <li>Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais.</li> </ul>	Slide 24	<p><b>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b></p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município.</li> <li>Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial.</li> <li>Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS.</li> <li>Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS.</li> <li>Reordenamento dos serviços de acolhimento.</li> </ul>	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais.</li> <li>Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).</li> </ul>
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas;</li> <li>Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial;</li> <li>Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. <b>Não é improviso!!</b></li> </ul>	Slide 28	<p><b>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</b></p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC.</li> <li>Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas.</li> <li>Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social.</li> <li>Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais.</li> <li>Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais.</li> </ul>	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda;</li> <li>Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários;</li> <li>Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios;</li> <li>Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;</li> </ul>

Slide 31

**EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO**

[ 31 ]

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

[ 32 ]

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

[ 33 ]

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

[ 34 ]

**Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I-A - aprovado**

**Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013 – Eixo I-A – “O cofinanciamento obrigatório da assistência social”**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Instalação do CREAS na região do M'Boi Mirim;
Instalação do CRAS em um prédio próprio se desvinculando da subprefeitura;
Ampliação de serviços da rede socioassistenciais (proteção básica e especial).

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Falta de repasse às entidades conveniadas para atender as necessidades dos atendidos, principalmente para a juventude que não tem acesso a eventos culturais dentre outros.
Falta de serviços na rede sócio assistencial dificultando o acesso da população aos serviços.
RH insuficiente nos CRAS e CREAS e demais serviços socioassistenciais.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		Poder legislativo
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial. •contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS; •aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a	X	X	X		

pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais). •fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.					
31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
67- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				
56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliar a participação do Estado no cofinanciamento da assistência social no município.	X	X	
Instituir nova lei que disponha sobre as políticas públicas da assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; b) Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários; d) Taxa de administração de 5 % existente em outras áreas, como na saúde.	X	X	X
Garantir que o financiamento da execução dos serviços, projetos e programas sejam integralmente repassados pelas três esferas de poder (municipal, estadual e federal) ficando estabelecido que a contrapartida das organizações sem fins lucrativos esteja na experiência, gestão de trabalho e vínculos com a comunidade local.	X	X	X

**Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I-B - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013 – EIXO I-B “O cofinanciamento obrigatório da assistência social”**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Implantação de CRAS e CREAS em consonância com a política nacional
Articulação do fórum local
Articulação da rede de serviços locais

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Falta de participação e formação dos usuários e dos profissionais do SUAS nos processos decisórios do Sistema
A Limitação no quadro de recursos humanos impede a ampliação da rede de serviços e o atendimento direto à população.
Dificuldade na formação dos usuários e trabalhadores do SUAS quanto ao processos orçamentário bem como na participação deste. Dificuldade, pelos usuários, de acessar benefícios eventuais em função da redução dos recursos transferidos pelo município e destinados a este fim.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				
67/2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada	X				
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária	X				
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias	X				

referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico .socioterritorial					
---	--	--	--	--	--

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir a dotação de, no mínimo, 5% do orçamento Federal, Estadual e Municipal para respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba do Benefício de Prestação Continuada (BPC).	X	X	X
Ajuste salarial para orientadores socioeducativos, assim evitando a rotatividade nos serviços.	X		
Garantir a transferência de 5% das receitas das esferas Federal e Estadual para o Fundo Municipal de Assistência Social. Reserva, pelo Município, de 5% de suas receitas para aplicação na assistência social, sendo que deste valor o montante que for destinado à concessão de benefícios eventuais deve ser com base e parâmetro nas particularidades de cada território/região.	X	X	X



**Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013 – eixo II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação”**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Implantação do FAS/M'Boi Mirim, que nasceu da Conferência de 2011;
Supervisão Coletiva do CRAS e CREAS;
Implantação de novos serviços como SAFs e CCAs nas áreas de alta demanda e CREAS, hoje não mais vinculado ao CRAS.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Insuficiência de RH para toda a rede socioassistencial como CRAS, CREAS, serviços de assistência social, o que impede o atendimento adequado a população e a busca ativa.
Divulgação insuficiente das políticas públicas e serviços da rede socioassistencial;
O CadÚnico não dialoga com os bancos de dados da Secretaria da Saúde e Educação prejudicando a transferência de renda dos beneficiários.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/11 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
09/11 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X				
55/11 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional	X				

aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.					
37/11 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				
33/09 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Descentralizar o COMAS e CONSEAS por meio de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento com representantes do poder público e sociedade civil, para acompanhar mais efetivamente as políticas e suas dotações orçamentárias (vigilância social). Responsáveis: COMAS; CONSEAS; FAS; Poder Legislativo; Fórum de Assistência Social, com audiências públicas durante todo o processo.	X	X	
Utilizar todos os meios de comunicação – mídia, impressos, redes sociais, etc. – que permitam a população apropriar-se – por meio de linguagem acessível, sem perder o conteúdo técnico – do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como seguridade social, políticas públicas de direito universal e deveres do Estado. Responsáveis: Gestores com participação dos Conselhos, Fóruns e outras instâncias da democracia participativa. Prazo: Permanente	X	X	

**Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III-A - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo III-A “Gestão do Trabalho”**

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Quantidade insuficiente de trabalhadores para a demanda atendida.
Equiparar salários e benefícios dos trabalhadores conveniados com os do serviço público.
Ausência de devolutiva dos encaminhamentos realizados para o CRAS, rede socioassistencial e de outras políticas públicas (saúde e educação).

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
07 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X	X			
21 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: • esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; • ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física.	X	X	X		
57 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores,	X				

entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.					
--	--	--	--	--	--

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Reavaliar a NOB-RH do SUAS para ampliar o quadro de trabalhadores adequando-o à demanda atendida.	X		X
Valorizar o trabalhador garantindo direitos básicos como pagamento de adicional de insalubridade e seguro de vida.	X		

## Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III-B - aprovado

### Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo III-B “Gestão do Trabalho”

#### 8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

<b>8.1. Principais avanços</b>
O avanço foi insatisfatório
A proposta 32 - Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais, está como implementada, mas é considerada insatisfatória
58 - Garantir espaços coletivos de discussão interna nos serviços da rede socioassistencial – existe o espaço mais não é divulgado de forma apropriada.

#### 8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
29/2009 - Desenvolver política municipal de qualificação permanente e salários adequados aos trabalhadores sociais para um atendimento digno, referente à Política de Assistência Social e os direitos dos usuários, de acordo com a NOB-RH. - Falta de concursos públicos; Adequar as condições de trabalho do funcionário de ONG com o funcionário público – equiparar (salários, condições de trabalho).
58/2009 - Garantir espaços coletivos de discussão interna nos serviços da rede socioassistencial. – dificuldade de comunicação entre ONGs e entidades, dificuldade de encontrar salas para abrigarem as discussões, falta de acesso e visibilidade dos serviços para o trabalhador, estabelecer uma discussão com a comunidade sem possuir acesso aos serviços, desconhecimento dos usuários a respeito dos serviços e espaços de interlocução, falta de divulgação dos espaços para o trabalhador.
59/2009 - Democratizar a relação de poder (profissional) entre os operadores do SUAS e os usuários no cotidiano da prestação de serviços – não há conselhos gestores de políticas de assistência, seria necessário uma proposta nesta área.
01/2011 - Implementar plano de formação e capacitação continuada permanente, estendido a todos os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de todos os níveis e áreas da rede pública e privada, considerando suas competências e áreas de atuação – o que esta medida apresenta como elementos que são condicionantes para a sua existência não foram implementadas como: <ul style="list-style-type: none"><li>• Formas de subsídios a cursos de nível superior;</li><li>• Parcerias com instituições de ensino públicas e privadas;</li><li>• Oferecimento de bolsas de estudo para graduação e pós-graduação;</li><li>• Cursos voltados a temáticas específicas: atendimento a pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, população indígena, quilombola; imigrantes, etc.;</li><li>• Cursos voltados a temáticas específicas: atendimento a pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, população indígena, quilombola; imigrantes, etc.;</li><li>• Alinhamento sobre concepção de assistência social (fundamentos das políticas sociais e da política de assistência social) e a gestão do trabalho;</li><li>• Autonomia para a escolha dos temas;</li><li>• Capacitação específica focada no atendimento à população;</li><li>• Formação p/ todos os níveis e funções (operacionais, orientadores, estagiários, agentes de proteção social, equipe técnica, assistente de coordenação, auxiliares administrativos, gerência, motoristas);</li><li>• Alinhamento sobre concepção de assistência social.</li></ul>

### 8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

<b>8.3. Outras observações</b>
09/2011 – recomendada, mas manter o sigilo do usuário.
57/2009 – recomendada conforme redação da ementa 01/2011.
Apenas 3 propostas de deliberações novas é limitado.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, (conforme a redação 1 de 2011 trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	x				
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x				
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	x				
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	x				
09 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	x				
21 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: • esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de	x				

Assistência Social; • ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física.					
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
1 - Incluir no salário dos trabalhadores sociais o adicional de insalubridade nível 3.	x		
2 - Implantar conselhos gestores da assistência social tripartites compostos por usuários, trabalhadores e poder público, distribuídos por distrito até janeiro de 2014.	x		
3 - Implantar ouvidorias específicas e autônomas da assistência social por região.	x		

**Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços”**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Relativo à proposta 38 de 2011: Constatou-se que houve garantia de recursos para a Comissão de Controle e monitoramento das deliberações das Conferências por meio da contratação de Assessoria, que facilitou a sistematização do monitoramento e acompanhamento das deliberações.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Não percebemos a efetiva implementação de nenhuma proposta. Mesmo a Comissão de Monitoramento existente não funciona plenamente (encontramos dificuldades no acesso as informações - Não houve atualização por parte do SMADS disponível e acessível a todos os trabalhadores sociais e usuários).

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>
Relacionado à Deliberação 33 de 2011: Criar canais de comunicação dos Usuários com a Gestão do Poder Público para Avaliação dos Serviços Socioassistenciais, sistematizá-los e transformá-los em indicadores de avaliação de desempenho do trabalho oferecido pelos serviços da Assistência Social juntamente à DEMES e apontados na RESUP.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
57 de 2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X	X		
52 de 2011- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x				
31 de 2009 – Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		



03 de 2011 – Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
34 de 2011 – Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	x				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Instituir nova lei que disponha sobre as políticas públicas da Assistência Social operadas via convênios e parcerias com Entidades e Organizações Sociais sem Fins Lucrativos, que contemple, no prazo de um ano, as seguintes matérias: 1) Garantia do repasse de recursos financeiros para as Organizações Conveniadas (referentes a 13º parcela e reajuste anual sem atraso; 2) Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); 3) Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial com capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.	X	X	x
Revisar as Portarias 46 e 47 e os Editais de Audiências Públicas conforme deliberado na Conferência de 2011, formatando a Gestão em relação à parceria com os Serviços Conveniados diluindo as relações autoritárias - e eventualmente desrespeitosas - entre o Poder Público e o Terceiro Setor, favorecendo a efetividade da Proteção Social e Autonomia desses Serviços.	X	X	x
Executar de forma direta pela Prefeitura de São Paulo os Serviços da PSE e PSB da rede SUAS tipificados pelo CNAS e COMAS, além do já executado pelas Organizações e Entidades Sociais Conveniadas.	X		

**Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V-A - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo V-A “Gestão de Benefícios do SUAS”**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Tipificação dos serviços - Descentralização
Descentralização com ampliação dos serviços da Assistência Social.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Burocratização ao acesso dos benefícios sociais.
Avaliação dos critérios para concessão dos benefícios.
Falta de informação em rede.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.		X			
56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.			X		
36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.		X	X		
33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Melhoria dos instrumentais.	x		
Implantação de novos CRAS e CREAS.	x		
Viabilizar ao acesso dos benefícios sociais. (PTR e BE)			x
Revisão da portaria nº 46 e 47 que permita a contratação de profissional administrativo com verba repassada pela prefeitura para programas e projetos com menos de 210 usuários.	x		

**Anexo 9 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V-B - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo V-B “Gestão de Benefícios do SUAS”**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Instalação da comissão do controle social; (referente à proposta 54)
Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob responsabilidade do município.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Falta de informação dos serviços socioassistenciais para a população;
Acessibilidade às audiências públicas (horários e dias inadequados)

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>
Proposta 55: - Não está clara
- A justificativa não condiz com o enunciado da proposta

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
56/2011- Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do programa renda mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				
33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
36 /2011- Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

<b>9. Deliberações novas</b>	<b>Esfera de Governo</b>		
	<b>Munic.</b>	<b>Estad.</b>	<b>União</b>
1) Elevar para um salário mínimo o valor da renda per capita para concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada).			<b>X</b>
2) Ampliar a concessão dos benefícios eventuais para a rede de serviços socioassistenciais.	<b>X</b>		
3) Criar mecanismos de acesso ao Sistema de Consulta dos Programas de Transferência de Renda aos serviços socioassistenciais.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>

**Anexo 10 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI-A - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo VI-A “Regionalização”.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Contratação de assistentes técnicos nos CCAs
Criação de NPJ para CREAS com avanço na contratação de advogados
Contratação de psicólogos e assistentes sociais nos NCIs

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Assistência social absorve as demandas de outros setores (saúde, educação etc.)
Quantidade insuficiente de CRAS em M'Boi Mirim
Secretaria de Assistência Social não tem recursos suficientes para implementação e sustentação da política de assistência social

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>
As organizações devem ser entendidas como serviços parceiros e não como prestadoras de serviços.
Grupo considera que a deliberação 04/2011 não está em andamento.
Implantação de CRAS em M'Boi Mirim não segue as diretrizes da lei NOB/SUAS de 2005 garantindo 1 CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26/2009 Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X				
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				

<p>35 /2011- a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região.</p> <p>b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.</p>	X				
<p>04/2011 - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;</li> <li>• Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;</li> <li>• Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;</li> <li>• Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;</li> <li>• Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.</li> </ul> <p>• Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA; • Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros; • Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio; • Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores; • Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.</p>	X	X	X		

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Equiparação dos benefícios para trabalhadores dos serviços parceiros em relação com os servidores públicos	X		
Implementação de CRAS e CREAS através de um percentual anual de acordo com a Lei NOB/SUAS 2005 com seus respectivos conselhos gestores a partir de 2014	X		
Publicação do edital de eleição do COMAS em fevereiro garantindo período mínimo de 15 dias entre a publicação e as inscrições.	X		



**Anexo 11 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI-B - aprovado**

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim 2013– Eixo VI-B “Regionalização”.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Ampliação da rede com melhor infraestrutura

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Difícil comunicação entre as diferentes secretarias do estado, município e serviços da rede
Dificuldade por parte do setor público em compreender as demandas das ONG's
Não repasse de verba da prefeitura para contratação de profissional administrativo para serviços com menos de 210 usuários

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
23- Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	x				
52- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	x	x		
26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	x	x	x		
35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b)	x				

Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.					
56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	x	x	x		

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Estabelecer uma política de atendimento em rede que proporciona a continuidade do atendimento com a construção de um instrumental unificado de encaminhamento e retorno para todos os serviços e secretarias.	x	x	
Efetivação imediata da deliberação abaixo da conferência de 2011. 35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	x		

## **Anexo 12 – Moções da Pré-Conferência Regional de M'BOI MIRIM**

### **MOÇÃO**

#### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO:  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:  
MOTIVO:

#### **TEXTO**

Propomos a criação de uma instituição de longa permanência para idosos na região do M' Boi Mirim, pois observamos um grande número de idosos, que necessitasse de cuidados e atenção por morar sozinhos.

ASSINATURAS: 38

### **MOÇÃO**

#### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO:  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:  
MOTIVO:

#### **TEXTO**

Propomos a criação de um espaço, onde as famílias atendidas pelos serviços da região do M'Boi Mirim passariam a comercializar seus produtos resultantes das oficinas ofertadas pelos serviços.

ASSINATURAS: 40

### **MOÇÃO**

#### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO:  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:  
MOTIVO:

#### **TEXTO**

Melhorar no nosso curso (ONG), verba para crescermos e atrairmos novos jovens para fazer parte dessa equipe, com apoio, faremos mais para uma comunidade onde muitos jovens com dificuldades, contratar mais profissionais educadores, pois hoje temos cinco educadores e TC.

ASSINATURAS: 38

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: FEDERAL/MUNICIPAL  
MOTIVO:

#### **TEXTO**

Retirar o termo usuário com relação aos atendidos socioassistenciais.

Motivo: Os atendidos dos programas sociais não se consideram USUÁRIO. O termo foi estigmatizado por programas á dependentes químicos.

Sugestão de nomenclatura: atendido, cidadão assistido.

ASSINATURAS: 35

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M' Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: APOIO  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: GOVERNO MUNICIPAL/SMADS  
MOTIVO: BILHETE ÚNICO GRATUITO AO USUÁRIO

#### **TEXTO:**

Nós, participantes da X Pré Conferência Regional de Assistência Social de M'Boi Mirim Zona Sul de São Paulo, APOIAMOS a proposta emergencial de garantia aos usuários da rede SUAS do município de bilhete único gratuito para acesso os serviços, projetos, programas e benefícios da assistência social.

ASSINATURAS: 64

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: APOIO  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: PARA O MUNICÍPIO, COMAS E FAS  
MOTIVO: A REVISÃO DA LEI PARCEIRA

#### **TEXTO**

Nós participantes da X Pré-Conferência Regional de Assistência Social de M' Boi Mirim Zona Sul de São Paulo, APOIAMOS a propostas de Revisão da Lei de parceria no município que disponha sobre as políticas públicas da assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: A) Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos e também a garantia de uma taxa administrativa (como já garantida em convênios com as O.S.); B) Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); C) Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores. Trabalhadores e usuários. Que essa revisão seja feita com participação de representantes da sociedade civil.

A lei 12435/2011 determina no "Art. 6ºE. que os recursos do cofinanciamento do SUAS destinados à execução das ações continuadas de assistência social, poderão ser aplicados no pagamento dos profissionais que integrarem as equipes de referência, responsáveis pela organização e oferta daquelas ações, conforme percentual apresentado pelo ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e aprovado pelo CNAS. Parágrafo único. A formação das equipes de referência devesse considerar o número de famílias e indivíduos referenciados, os tipos e modalidades de atendimento e as aquisições que devem ser evidentes quando dispõe que A União apoiara financeiramente o aprimoramento à gestão descentralizada dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social, por meio do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), para a utilização no âmbito dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, destinado, sem prejuízo de outras ações a serem definidas em regulamento.

ASSINATURAS: 61

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL MDS  
MOTIVO:

#### **TEXTO:**

Os programas de transferência da renda denotam em termo de até seis meses para serem liberados pelo MDS. Repudiamos a morosidade desse processo.

ASSINATURAS: 33

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

#### **TEXTO:**

Moção de repudio a não ausência de insalubridade/ seguro de vida aos profissionais da área da assistência, já que em sua maioria, em exercício de sua função passa por momentos de alto índice de violência tanto físico quanto psíquico.

ASSINATURAS: 35

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: COMAS/FAS

MOTIVO: REVISÃO PORTARIA 46 E 47

#### **TEXTO:**

Nós participantes da X Pré-Conferência Regional de Assistência Social de M'Boi Mirim Zona Sul de São Paulo, APOIAMOS a proposta de revisão das portarias 46 e 47, bem como, os editais de audiência pública deliberando na Conferência de 2011 (propor 2011, n20). A cidade de São Paulo ----- diversificadas situações de acordo com as especificidades vivenciais, propostas revisão se faz necessário e evidencia a eficácia, qualidade de atendimento das demandas apresentadas conforme a territorialidade bem como a efetivação da proteção básica proteção especial com caráter mais amplo de clareza de política social transparente e democrática.

ASSINATURAS: 54

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M 'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS  
MOTIVO:

**TEXTO:**

Repudio á ordem interna numero 2 (dois) que estabeleceu que somente o CRAS considerasse os benefícios eventuais.

Faz-se necessário medidas para incentivar o intercambio de informações entre escolas municipais e estaduais aos CCAs, CRAS etc.

ASSINATURAS: 35

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M 'Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO  
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: PARA AS TRÊS INSTÂNCIAS DE PODER ATUANTES NAS TRÊS  
ESPERAS DE GOVERNO.  
MOTIVO:

**TEXTO:**

Repudiamos a gestão municipal Política de Assistência Social de São Paulo, a qual vem provocando abertura de CRAS e CREAS, sem condições e sem considerar o numero a população, sem infraestrutura adequada, sem recursos mínimos executadas PAF e PAIEF, assim como serviços de cadastramento e manutenção dos Programas de Transferência de Renda. Há ocorrências de desvio de funções bem como comportamento físico e psíquico dos servidores em detrimento da ampla demanda populacional e as múltiplas atividades a serem desenvolvidas pelas unidades de proteção básica especial CRAS e CREAS. Também repudiamos as praticas de alguns técnicos dos CRAS e CREAS que tem atuado de forma a cercear a autonomia profissional e pareceres céticos executados pela Política de Assistência social, bem como a livre manifestação dos trabalhadores sociais-. Neste sentido é evidente o modelo incoerente de CRAS e CREAS na cidade São Paulo que se contrapõem as diretrizes do Sistema único de Assistência Social e caminha na contramão dos direitos sociais universais e não lidam mais com as entidades uma relação de parceria, mas de imposição.

Deixando de atender ao disposto no § 3o As entidades e organizações de assistência social vinculadas ao SUAS celebrarão convênios, contratos, acordos ou ajustes com o poder público para a execução, garantido financiamento integral, pelo Estado, de serviços, programas, projetos e ações de assistência social, nos limites da capacidade instalada, aos beneficiários abrangidos por esta Lei, observando-se as disponibilidades orçamentárias. Que não -----  
----- totalidade percentual, nem mesmo o cumprimento dos demais artigos dispostos nas Leis 12.435/2011 e Lei 8.742/93.

ASSINATURAS: 57

## **MOÇÃO**

### **Pré-Conferência Regional de M' Boi Mirim**

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: PARA AS TRÊS INSTÂNCIAS DE PESSOAS ATUANTES NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO.

MOTIVO: não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco) nas políticas

#### **TEXTO:**

Nós, participantes da X Pré Conferências Regional de Assistência Social de M 'Boi Mirim Zona Sul de São Paulo, manifestamos nosso protesto pela não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco) nas políticas de Assistência Social, como deliberado nas conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007, 2009 E 2011. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública de Estado e de Governo de estabelecimento de propriedades e escolhas dos gestores. Afirmamos ainda, que o não respeito às deliberações nas conferências fere um dos princípios Constitucionais da Carta Magna do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, Legislativa fiscalize o cumprimento e o judiciário faça cumprir a deliberação das conferências, enquanto instância máxima do Controle Social.

ASSINATURAS: 62